



Centro  
Comunitário  
São Cirilo

**Relatório & Contas**  
**2023**

## Índice

Introdução	3
A. Relatório de Atividades 2023	4
Eixo Estratégico   Acompanhamento Técnico	4
Eixo Estratégico   Atividades, Formação e Eventos	14
Eixo Estratégico   Projetos	17
Eixo Estratégico   Voluntariado	18
Eixo Estratégico   Equipa	21
Eixo Estratégico   Comunicação e Imagem	23
Eixo Estratégico   Gestão Financeira e Angariação de Fundos	25
Eixo Estratégico   Parcerias	27
Eixo Estratégico   Corpos Sociais e Governança	28
B. Relatório de Contas 2023	29
Balanço	29
Demonstração de Resultados	30
Demonstração de Fluxos de Caixa	31
Demonstração de Fluxos Patrimoniais	32
Anexo às Demonstrações Financeiras	33
Anexos	43
Operação Acolher Ucrânia – Relatório de Atividades 2022-2023	44
Quadro A.   Rede Interinstitucional e Parcerias Sociais	49
Quadro B.   Apoios <i>Pro Bono</i>	51
Quadro C.   Empresas Mecenaz	51

## Introdução

*Onde quer que decidamos construir o nosso futuro – no país onde nascemos ou fora dele –, o importante é que lá haja sempre uma comunidade pronta a acolher, proteger, promover e integrar a todos, sem distinção nem deixar ninguém de fora.*

Papa Francisco | 11/05/2023  
109º Dia Mundial do Migrante e do Refugiado

Apresentamos o Relatório e Contas do Centro Comunitário São Cirilo (CCSC), relativo ao ano de 2023.

Os números falam por si. Assistimos um aumento geral significativo (de aproximadamente 20%) no número total de utentes, nos vários serviços: atendimentos, gabinete medico, banco de roupa, balneários, etc. O aumento deveu-se não só a uma maior procura mas também a uma maior agilização interna.

Uma exceção a este aumento geral deu-se no serviço de alojamento. O número total de utentes no serviço de alojamento diminuiu. Esta diminuição não se deveu a uma menor procura ou a uma menor capacidade de resposta da parte do CCSC mas ao problema grave da habitação. Os quartos estiveram sempre ocupados mas a rotatividade foi menor. Utesntes que já poderiam ser autonomizados (por já estarem a trabalhar) pediam para ficar mais algum tempo por não terem ainda dinheiro suficiente para pagar as cauções e rendas antecipadas exigidas pelos senhorios das casas e quartos a arrendar. Gostaríamos de ter um apartamento onde pudessem ficar por alguns meses estes utentes que já estão a trabalhar para que novos utentes pudessem ser acolhidos no CCSC mas ainda não conseguimos realizar este sonho.

Este ano de 2023 foi também o ano da conclusão da “Operação Ucrânia”. O esforço adicional de trabalho, criatividade e adaptação que este projeto exigiu do Centro foi largamente compensado pelo bem que se fez a tantos ucranianos que chegaram ao nosso país em situação de necessidade urgente. A “Operação Ucrânia” é uma página que ficará para sempre gravada na história do Centro.

Em Setembro de 2023 cheguei ao Centro Comunitário S. Cirilo para ocupar as funções de Presidente da Direção. Tem sido para mim um grande privilégio ver o trabalho extraordinário que se faz nesta casa. Pessoalmente estou particularmente grato pelo acolhimento e apoio fortes que tenho sentido por parte da Direção, da Mariana Rozeira e por parte do antigo Presidente – o P. Gonçalo Castro Fonseca – que serviu o Centro durante os últimos quase 2 anos e a quem deixo aqui um grande obrigado e uma sincera homenagem.

**Nuno Tovar de Lemos** | Presidente da Direção

## A. Relatório de Atividades 2023

### Eixo Estratégico | Acompanhamento Técnico

OBJETIVO 1. Promover a capacitação, integração e autonomização		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
<b>Total</b>	<b>Utentes:</b> 1279	Em 2023, recorreram aos serviços do CCSC <b>1279 pessoas</b> . Este valor representa um <b>acréscimo (+20%)</b> comparativamente a 2022, refletindo a crise económica vivida em Portugal. Verificamos, também, uma superação dos valores pré-pandemia, sendo 2023 o ano com mais utentes desde 2013.
	Nacionalidades: 70	É ainda de sublinhar a crescente diversidade de nacionalidades presentes, provenientes de <b>70</b> países diferentes, tendo tido um ligeiro aumento <b>(+8%)</b> , comparativamente ao ano anterior.
	<b>Novos utentes:</b> 943 Nacionalidades: 58	Continuam a afluir ao CCSC <b>novos utentes</b> , que representam <b>74%</b> do total de pessoas atendidas em 2023, sendo este universo maioritariamente composto por <b>migrantes ou refugiados (86%)</b> . O lugar cimeiro continua a ser ocupado pelo <b>Brasil (22%)</b> , seguindo-se <b>Portugal</b> que cresceu um pouco <b>(14,5%)</b> e, em terceiro lugar, temos agora a <b>Colômbia (11,5%)</b> , tirando o terceiro lugar a Marrocos e Ucrânia.
	<b>Idade:</b> <18 anos: 4 18-25 anos: 107 26-30 anos: 188 31-40 anos: 392 41-50 anos: 308 > 50 anos: 280	A faixa etária dos <b>31-40 anos (31%)</b> continua a ser a que prevalece, tendo mantido a mesma percentagem em relação a 2022. A faixa etária dos <b>41-50 anos (24%)</b> teve um <b>aumento (+14%)</b> , tendo subido do terceiro para o segundo lugar. A faixa etária dos <b>maiores de 50 anos (22%)</b> , manteve os valores do ano anterior. Os utentes com <b>26-30 anos (15%)</b> mantêm a quarta posição, bem como a faixa etária dos <b>18-25 anos (8%)</b> que apresenta uma <b>diminuição acentuada (-27%)</b> . A faixa dos <b>menores de 18 anos</b> continua a apresentar um valor residual <b>(0,3%)</b> .
	<b>Género:</b> F: 701 M: 578	No número total de utentes atendidos, mantém-se a prevalência de utentes do género <b>feminino (55%)</b> , já verificada nos últimos anos, comparativamente ao género masculino <b>(45%)</b> .
<b>Serviço de Alojamento Temporário (SAT)</b>	<b>Utentes:</b> 40	Relativamente ao número de <b>utentes no Serviço de Alojamento Temporário (SAT)</b> em 2023, podemos verificar uma <b>diminuição (-15%)</b> face ao ano anterior. Este número reflete a dificuldade de autonomização dos utentes face a este serviço, como por exemplo a crise de habitação, que se reflete no aumento de preço dos arrendamentos, e a crescente inflação que se reflete no aumento do custo de vida. Ao longo deste ano, e com a transferência de competências para os municípios, o apoio social à população migrante no Porto é notoriamente mais reduzido, verificando-se também um maior constrangimento no acesso aos serviços primários, sendo o SAT uma das poucas respostas a nível de alojamento para esta população.

<p><b>Novos pedidos:</b> 78 Aceites: 28 Aceites não efetivados: 8 Não aceites: 34</p> <p>Não concluídos: 8</p>	<p>O número de <b>novos pedidos</b> no SAT <b>aumentou</b> significativamente <b>(+34%)</b> em comparação com o ano transato. Do total de pedidos realizados, <b>46%</b> foram <b>pedidos aceites</b>, considerados legíveis para o alojamento, traduzindo uma <b>diminuição (-16%)</b>, comparativamente ao ano anterior.</p> <p>Relativamente ao número de <b>pedidos não aceites (44%)</b>, mantiveram-se os valores do ano anterior. São pedidos que não reúnem os critérios definidos para o alojamento, nomeadamente, parecer negativo do GEE, ausência de perfil para integrar uma Comunidade de Inserção, identificação de consumos ativos aquando da entrevista, ou dependência de serviços.</p> <p>De referir, ainda, os <b>pedidos não concluídos (10%)</b>, que apresentam um número reduzido. Esta situação surge por desistência do pedido ou duplicação de apoio.</p>
<p><b>Nacionalidade:</b> 12 Marrocos: 15 Argélia: 4 Brasil: 4 Colômbia: 4 Argentina: 4 Nicarágua: 3 Outros: Venezuela, Senegal, Ucrânia, São Tomé e Príncipe, Paquistão e Egito: 1</p>	<p>Quanto às <b>nacionalidades</b> dos utentes do SAT, verificamos a mesma diversidade comparativamente ao ano de 2022. De destacar que <b>100%</b> dos utentes são cidadãos <b>migrantes</b>.</p> <p>Em 2023, <b>Marrocos</b> continua a ser a nacionalidade com maior expressão no SAT, representando <b>38%</b> do valor total <b>(+81%</b> face a 2022), seguida da <b>Argélia, Brasil, Colômbia e Argentina</b>, com uma representatividade de <b>10%</b> cada uma. Portugal deixou de ter representatividade no SAT, dando lugar a novas nacionalidades como <b>Argentina, Nicarágua e Venezuela</b>.</p> <p>Seguindo a tendência de anos anteriores, verifica-se novamente um <b>aumento (+32%)</b> dos utentes de países de <b>Norte de África (50%)</b>, que, por sua vez, diminui a diversidade cultural. Estes utentes referem procurar o nosso país com a esperança de obter melhores condições de vida, bem como pela facilidade na regularização legal de permanência em território nacional.</p> <p>Verifica-se, também, uma prevalência <b>crescente (+32%</b> face a 2022) de utentes oriundos da <b>América Latina (40%)</b> e apenas <b>10%</b> de utentes de outras partes do Globo.</p>
<p><b>Idade:</b> &lt;18 anos: 1 18-25 anos: 13 26-30 anos: 10 31-40 anos: 9 41-50 anos: 7 &gt; 50 anos: 0 Média: 31 anos</p>	<p>Relativamente à <b>média de idades</b> dos utentes do SAT, não houve diferença entre o ano de 2022 e o ano 2023, visto que a média de idades se manteve em <b>31 anos</b>. A faixa etária dos <b>18-25 anos</b> mantém-se com a maior prevalência, representando <b>32,5%</b> dos utentes. A segunda faixa etária com maior incidência, dos <b>26-30 anos</b> representa <b>25%</b> dos utentes. Ou seja, <b>57,5%</b> dos utentes de SAT são jovens adultos, em idade laboral.</p> <p>As faixas etárias dos <b>31-40 anos</b> e dos <b>41-50 anos</b>, representam <b>40%</b> dos utentes integrados no SAT.</p> <p><b>100%</b> dos utentes apresentam <b>menos de 50 anos</b>, estão em idade ativa e têm perfil de empregabilidade, confirmando assim um dos principais objetivos do CCSC: a integração profissional.</p> <p>O reduzido número de menores acompanhados acolhidos justifica-se com o facto de o CCSC ter apenas um quarto familiar.</p>
<p><b>Género:</b> F: 11 M: 29</p>	<p>A análise do <b>género</b> permite constatar que se manteve a tendência dos anos anteriores, com maior incidência do <b>género masculino (73%)</b>.</p> <p>A preponderância de utentes do género masculino tem sido uma constante ao longo dos anos, e a situação pode ser justificada pela maior predisposição e segurança em imigrar sozinhos, acrescida da responsabilidade que sentem em providenciar sustento para a família que fica nos países de origem.</p>
<p><b>Autonomizações:</b> 24</p>	<p>Em 2023, <b>60%</b> de utentes <b>autonomizaram-se</b> do apoio no SAT, o que representa uma <b>diminuição (-14%)</b> relativamente ao ano anterior, situação</p>

<p>Concretização PV: -Trabalho: 20</p> <p>Iniciativa própria: 3 Incumprimento: 1</p>	<p>que pode ser justificada por inúmeros fatores, entre os quais a dificuldade em encontrar uma habitação a um preço acessível.</p> <p>A <b>concretização do PV, por integração profissional</b>, continua a ser o principal motivo de autonomização, representando <b>83%</b> do total de autonomizações no SAT, um <b>aumento (+5%)</b> face ao ano anterior, o que demonstra uma intervenção cada vez mais sistemática e adaptada a cada utente.</p> <p>O número de utentes que saíram do alojamento por <b>iniciativa própria</b>, representam <b>13%</b> das autonomizações e as situações de <b>incumprimento</b> representam <b>4%</b> do valor total de autonomizações, verificando-se uma <b>diminuição</b> significativa (<b>-56%</b>), face ao ano anterior. Esta diminuição está relacionada com uma grande variedade de fatores, entre os quais o perfil dos utentes, a maior capacidade de adesão ao Projeto de Vida e a menor incidência de situações relacionadas com consumos de álcool/drogas e comportamentos agressivos.</p>
<p><b>Duração do Apoio:</b> &lt; 30 dias: 1 30- 90 dias: 5 91-180 dias: 10 181-365 dias: 7 &gt;365: 1 Média: 163 dias</p>	<p>Houve um <b>aumento (+15%)</b> no número de dias que os utentes <b>permaneceram acolhidos</b>, sendo a <b>média 163 dias</b>. Este aumento pode ser justificado pelo enquadramento atual de crise habitacional em Portugal.</p> <p>Verificamos uma maior incidência do intervalo dos <b>91-180 dias</b> de permanência em SAT, representando <b>42%</b>. <b>29%</b> dos utentes permaneceram no SAT entre <b>6 meses a 1 ano</b>, <b>21%</b> autonomizaram-se em <b>menos de 3 meses</b> e <b>4%</b> permaneceram no apoio <b>menos de 1 mês</b>.</p> <p>Apenas <b>4%</b> dos utentes permaneceram <b>mais de 1 ano</b> no apoio, em situações devidamente justificadas (história de vida, estabilização emocional, consolidação de competências, estabilização laboral), uma vez que o Regulamento Interno apenas permite a permanência máxima de 1 ano no SAT para estrangeiros.</p>
<p><b>Follow-up:</b> 24 Trabalho: 19 Desempregado: 2</p> <p>Desconhecido: 3</p>	<p>Aquando do <b>follow-up</b>, verificamos que <b>79%</b> dos utentes estavam <b>integrados em contexto laboral</b> e apenas <b>8%</b> estavam <b>desempregados</b>.</p> <p>Se atendermos aos valores das autonomizações, constatamos que, da totalidade dos utentes que se autonomizaram por motivos de concretização de PV, <b>95% continuam a trabalhar</b> aquando do <b>follow-up</b>. Estes resultados são reflexo do investimento do CCSC no desenvolvimento de competências que lhes permitem adotar comportamentos preventivos, bem como na consolidação da estabilização económica prévia à autonomização, evitando a reincidência em situações de vulnerabilidade.</p> <p>Relativamente aos utentes dos quais <b>desconhecemos</b> a situação atual (<b>13%</b>), constatamos que o motivo de saída do apoio foi por iniciativa própria ou incumprimento.</p>
<p><b>Serviço de Apoio em Refeições (SAR)</b></p>	<p><b>Utentes:</b> 16</p> <p>Em 2023, o número de utentes admitidos no <b>Serviço de Apoio em Refeições (SAR) aumentou (+100%</b> face a 2022). Este aumento pode ser explicado pela dificuldade que os utentes enfrentam para suportar as despesas e o custo de vida.</p> <p>Verifica-se a tendência dos últimos anos no que respeita à baixa expressividade deste apoio. À semelhança do que ocorreu nos últimos anos, o baixo número de utentes está relacionado com o aumento do número de cantinas sociais e outras respostas alimentares na cidade, que não implicam a realização de um Projeto de Vida com vista à autonomização do apoio, normalmente através da integração laboral.</p> <p>No entanto, continuamos a considerar que o SAR, além do apoio a pessoas em situação de manifesta vulnerabilidade, pode surgir como um apoio de transição</p>

	em diversas situações: transição para a autonomia de utentes SAT, trabalhadores-estudantes, candidatos a aguardar Retorno Voluntário, entre outros.
<b>Novos pedidos:</b> 20 Aceites: 6 Aceites não efetivados: 6 Não aceites: 8	Em 2023 houve um <b>aumento significativo (+43%) de novos pedidos</b> de integração no SAR. <b>60%</b> dos pedidos realizados foram <b>aceites</b> , apesar de se terem efetivado apenas metade. Os pedidos que <b>não se efetivaram</b> são justificados, sobretudo, pelo início de atividade laboral (incompatibilidade de horário) ou desistência do pedido. Dos pedidos <b>não aceites</b> , os principais motivos da não admissão estão, essencialmente, relacionados com consumos ativos de substâncias, ausência de perfil de empregabilidade ou parecer negativo do GEE.
<b>Nacionalidade:</b> 9 Portugal: 4 Colômbia: 4 Venezuela: 2 Argélia: 1 Marrocos: 1 México: 1 Brasil: 1 Guiné-Bissau: 1 Afeganistão: 1	No que diz respeito às <b>nacionalidades</b> , mantem-se a tendência do último ano, verificando-se uma heterogeneidade de utentes que integraram este apoio. De destacar que <b>75%</b> dos utentes são cidadãos <b>migrantes</b> . Os utentes nacionais ( <b>25%</b> ) representam uma parceria com a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. Verifica-se uma maior incidência da população proveniente da <b>América Latina, (58%)</b> .
<b>Idade:</b> <18 anos: 0 18 – 25 anos: 1 26-30 anos: 1 31-40 anos: 9 41-50 anos: 3 > 50 anos: 2 Média: 40 anos	No que diz respeito à <b>média de idades</b> , houve um aumento pouco significativo ( <b>+5%</b> ), quando comparado com 2022, visto que a <b>média</b> de idades passou de 38 anos para <b>40 anos</b> . De ressaltar que esta média é influenciada por um utente com mais de 50 anos, que se encontra há vários anos neste apoio. É uma pessoa isolada, sem perfil de empregabilidade e com níveis acentuados de destruturação (problemas de saúde, historial de sem-abrigo e de dependência de instituições). Exceionalmente, este utente tem-se mantido no SAR ao longo dos anos pelo facto do CCSC representar a única retaguarda social existente. A faixa etária com maior predominância em 2023 é a dos <b>31-40 anos (56%)</b> , ao contrário do ano transato onde a faixa etária mais predominante situava-se nos 26-30 anos.
<b>Género:</b> F: 7 M: 9	No ano passado, os utentes que integraram este apoio eram todos do género masculino. Em 2023, vemos uma alteração nessa prevalência, visto que <b>56%</b> dos utentes apoiados em refeição são do <b>género masculino</b> e <b>44%</b> são do <b>género feminino</b> . A prevalência de um maior número de utentes a recorrer a este apoio justificam uma maior variedade de géneros e confirmam a crescente dificuldade dos utentes em fazer face às despesas e ao aumento do custo de vida, independentemente do género.
<b>Autonomizações:</b> 12 Concretização PV: 12 - Trabalho: 7 - EP: 4 - Estudo: 1	As <b>autonomizações</b> dos utentes de SAR foram todas motivadas pela <b>concretização do PV</b> , por <b>trabalho (58%)</b> , por <b>regresso</b> ao Estabelecimento Prisional (saída de curta duração) ( <b>33%</b> ) ou por <b>estudo (8%)</b> , representando um <b>aumento (+100%)</b> comparativamente a 2022. Não houve cessações do apoio por incumprimento.
<b>Duração do Apoio:</b> < 30 dias: 4 30-90 dias: 3 91-180 dias: 3	O <b>tempo médio de permanência</b> dos utentes situa-se nos <b>106 dias</b> . Comparado com o ano anterior, verificamos que a média da duração do apoio teve um <b>aumento significativo (+165%)</b> . Se em 2022, o tempo de duração do apoio em SAR não ultrapassou os 90 dias, tendo sido, sobretudo, um apoio para

	181- 365 dias: 1 >365 dias: 1 Média: 106 dias	estabilização económica, em 2023 verifica-se que <b>42%</b> dos utentes permaneceram no apoio <b>mais de 3 meses</b> , fazendo subir a média. Este aumento do tempo de permanência no apoio pode ser justificado pelo aumento do custo de vida e a consequente dificuldade em encontrar um trabalho que permita fazer face às despesas.
	<b>Follow-up:</b> 12 Trabalho: 7 EP: 4 Estudo: 1	Aquando do <b>follow-up</b> , verificamos que <b>100%</b> dos utentes mantêm a situação que motivou a autonomização por concretização de PV, em <b>contexto laboral/estudo/regresso ao EP</b> , o que representa um <b>aumento significativo (+300%)</b> face ao ano transato. Este aumento é reflexo do investimento do CCSC no desenvolvimento de competências que lhes permitem adotar comportamentos preventivos, bem como na consolidação da estabilização económica prévia à autonomização, evitando a reincidência em situações de vulnerabilidade.
	<b>Total Refeições:</b> 9571	O número total de <b>refeições</b> servidas no CCSC no ano de 2023, englobando utentes apoiados no SAT e SAR, foram <b>9571 refeições</b> , o que representa um ligeiro <b>aumento (+4%)</b> , relativamente a 2022, justificado pelo aumento do número de utentes apoiados pelo SAR.
<b>Serviço de Apoio em Cabaz alimentar (SAC)</b>	<b>Utentes:</b> 79 agregados	No ano de 2023, foram apoiados no <b>Serviço de Apoio em Cabaz alimentar (SAC) 79 agregados familiares</b> , compostos por <b>240 pessoas</b> , representando um <b>aumento</b> no número de agregados <b>(+22%)</b> e no número de pessoas <b>(+26%)</b> face ao ano de 2022. Com um investimento na celeridade de integração no serviço e numa intervenção cada vez mais sistemática e de grande proximidade, as admissões e autonomizações dos utentes de SAC foram mais rápidas e, por isso, houve uma maior otimização da capacidade de apoio em cabaz de alimentos, não tendo sido necessário encerrar pedidos nem criar lista de espera.
	<b>Novos pedidos:</b> 134  Aceites: 66 Aceites não efetivados: 15 Não aceites: 40  Não concluídos: 13	Em 2023 houve <b>134 novos pedidos</b> de apoio no SAC, verificando-se um <b>aumento (+54%)</b> face ao ano de 2022. Este aumento significativo pode ser justificado pela expectativa económica cada vez mais desajustada com que as famílias migrantes chegam a Portugal que, aliada à inflação e ao aumento do custo de vida, colocam as mesmas em grandes dificuldades económicas. Do total de pedidos realizados, <b>60%</b> foram <b>aceites</b> , havendo uma diminuição <b>(-10%)</b> face ao ano anterior. No que diz respeito ao número de pedidos <b>não aceites (30%)</b> , verifica-se um <b>aumento (+76%)</b> relativamente ao ano anterior. Os principais motivos da não admissão no SAC relacionam-se, na sua maioria, com o parecer negativo do GEE ou do GAS (capitação favorável), ou duplicação de apoios. Houve, ainda, <b>10%</b> de novos pedidos que <b>não foram concluídos</b> por diversos motivos, principalmente a desistência do pedido, a não comparência ao Gabinete de Emprego para concluir o pedido de apoio ou a transição para outro tipo de apoio do CCSC (SAR ou SAT).
	<b>Nacionalidade:</b> 15 Colômbia: 18 Brasil: 16 Venezuela:14 Angola: 10 Argentina: 5 Ucrânia: 5 Marrocos: 3 Outros: Afeganistão, Chile, Índia, Paquistão,	Relativamente às <b>nacionalidades</b> , verificamos um <b>aumento (+7%)</b> na diversidade dos países de origem face ao ano transato. Contrariamente ao que se tem verificado nos anos anteriores, a <b>Colômbia</b> emerge como o país com <b>maior representatividade (23%)</b> , seguido do <b>Brasil</b> , que passa da primeira para a segunda nacionalidade com maior representatividade <b>(20%)</b> , e a <b>Venezuela</b> , tal como o ano anterior, ocupa a terceira posição <b>(18%)</b> . A <b>Angola</b> ocupa o quarto lugar <b>(13%)</b> , com uma acentuada <b>diminuição (-50%)</b> comparativamente a 2023.



Perú, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe: 1	Os utentes oriundos da <b>América Latina</b> representam <b>70% do total de nacionalidades</b> apoiadas em SAC, verificando-se uma prevalência crescente <b>(+30%</b> face a 2022). Os 5 agregados de nacionalidade ucraniana transitaram da Operação Acolher Ucrânia, projeto desenvolvido pelo CCSC. De ressaltar que no ano transato não houve utentes nacionais apoiados no SAC.
<b>Idade:</b> 18-25 anos: 6 26-30 anos: 12 31-40 anos: 34 41-50 anos: 19 > 50 anos: 8 Média: 37 anos	Na <b>média de idades</b> dos utentes que integraram este apoio, não se verificou uma alteração significativa <b>(-5%)</b> : de 39 anos em 2022 para <b>37 anos em 2023</b> . (regressando à média de 2021). Estes valores são reflexo do investimento do CCSC na integração de utentes em idade ativa e com perfil de empregabilidade. Verificamos que <b>43%</b> dos titulares dos agregados situam-se num intervalo de idade ativa compreendido entre os <b>31-40 anos</b> e <b>24%</b> situa-se entre os <b>41-50 anos</b> , mantendo a tendência do ano anterior.
<b>Género do titular:</b> F: 57 M: 22	A análise permite constatar que o <b>género feminino</b> continua a ser o género de maior prevalência nos titulares dos agregados apoiados em SAC, representando <b>72%</b> do valor total, mantendo a tendência dos anos anteriores. Relativamente ao <b>género masculino</b> , no presente ano representa <b>28%</b> .
<b>Autonomizações:</b> 51  Concretização PV: 33 - Trabalho: 31 - Transição apoio: 1 - Regresso país de origem: 1 Iniciativa própria: 9  Incumprimento: 4  Inviabilização PV: 3  Limite temporal: 1 Capitação: 1	Em 2023, <b>65%</b> dos agregados <b>autonomizaram-se</b> . Verifica-se uma <b>diminuição (-12%)</b> face ao ano anterior, valor que poderá ser justificado pelo aumento do número de agregados acompanhados (e de uma grande quantidade de admissões no último trimestre) e pelas dificuldades associadas ao aumento do custo de vida e conseqüente dificuldade de estabilização financeira. A <b>concretização do PV</b> mantém-se como principal motivo de autonomização, representando <b>65%</b> dos motivos de saída. Estes valores vão ao encontro do principal objetivo da intervenção do CCSC, uma abordagem multidisciplinar, capacitadora, que investe no desenvolvimento de competências com vista à autonomização dos utentes. Os utentes que se saíram do serviço por <b>iniciativa própria (18%)</b> apresentaram motivos como a alteração da residência para um distrito diferente, ou a vontade de desistir do Projeto de Vida. Os <b>incumprimentos (9%)</b> foram motivados por faltas consecutivas e injustificadas a atendimentos, formações, levantamento do cabaz, situação que inviabiliza o cumprimento do PV. No entanto, verifica-se uma <b>diminuição significativa (-36%)</b> comparativamente com 2022. Verificamos o surgimento de 2 novos motivos de autonomização: a <b>inviabilização do PV (6%)</b> , principalmente por alteração da disponibilidade para trabalhar (para investimento em formação), e a cessação por <b>limite temporal e capitação</b> de rendimentos favorável que representam, cada uma, <b>2%</b> das autonomizações.
<b>Duração do Apoio:</b> < 30 dias: 7 30- 90 dias: 16 91-180 dias: 20 181-365 dias: 7 >365 dias: 1 Média: 119 dias	Relativamente à <b>duração do apoio</b> , podemos concluir que o <b>tempo médio</b> de permanência no SAC situou-se nos <b>119 dias</b> , o que se traduz numa <b>diminuição (-29%)</b> face ao ano anterior. Verificamos que a grande maioria dos utentes <b>(84%)</b> conseguiram-se autonomizar em <b>menos de 6 meses</b> , o que representa um <b>aumento (+33%)</b> face a 2022; e apenas <b>16%</b> demoraram <b>mais de 6 meses</b> a conseguir a sua autonomização do apoio de SAC, representando uma <b>diminuição (-57%)</b> face ao ano anterior. Estes valores comprovam que a intervenção do CCSC tem sido eficaz, conseguindo apoiar na concretização dos PV, normalmente através da capacitação e integração laboral, num tempo médio inferior a 6 meses.
<b>Follow-up:</b> 51 Trabalho: 36	Verificamos que <b>71%</b> dos utentes encontravam-se a <b>trabalhar</b> aquando do <b>follow-up</b> , o que representa um <b>aumento (+18%)</b> face a 2022, traduzindo-se numa percentagem significativa tendo em conta a atual conjuntura

	<p>Desconhecido: 6 Regresso ao País de Origem: 2 Formação: 1 Desempregado: 6</p>	<p>socioeconómica. Este fator vem refletir o trabalho desenvolvido com as famílias no sentido da capacitação, que lhes permite a ativação de recursos e competências que posteriormente replicam a longo prazo e aquando do surgimento de situações adversas.</p> <p>A situação atual é <b>desconhecida para 12%</b> dos utentes que se autonomizaram. Neste valor, estão integrados todos os utentes que deixaram o CCSC por incumprimento. Para além deste aspeto, existe ainda um número residual de utentes que saíram do apoio por iniciativa própria, inviabilização de PV ou regresso ao país de origem, mas cujo contacto não foi possível.</p> <p>O <b>desemprego (12%)</b> mantém a tendência crescente, aquando do <i>follow-up</i>, enquanto em 2021 representava apenas 8%.</p>
	<b>Total Cabazes:</b> 1075	Em 2023, foram entregues <b>1075 cabazes</b> alimentares (+5% comparativamente ao ano anterior), revertendo assim a tendência de diminuição verificada no ano anterior.
<b>1.1. Atendimento Técnico</b>	<b>Gab. Apoio Social</b> Atendimentos: 1409 Utentes: 189	Verifica-se um <b>aumento (+32%)</b> no número de <b>atendimentos</b> realizado pelo <b>Gabinete de Apoio Social (GAS)</b> , embora tenha <b>diminuído (-24%)</b> o número de <b>utentes</b> atendidos. Este aumento do número de atendimentos para um número menor de utentes representa um serviço de maior proximidade e um acompanhamento mais sistemático prestado a cada utente (em SAC). A diminuição do número de utentes está também diretamente relacionada com a diminuição (-56%) dos utentes atendidos em 4º Público.
	<b>Gab. Apoio Psicologia</b> Atendimentos: 741 Utentes: 86	Verifica-se uma <b>diminuição (-23%)</b> no número de atendimentos realizados pelo <b>Gabinete de Apoio em Psicologia (GAP)</b> , quando comparado com o ano de 2022. Estes valores podem ser justificados por uma maior ausência da técnica responsável do GAP (por motivos de saúde). Relativamente ao número de utentes, verificamos igualmente uma <b>diminuição (-10%)</b> face ao ano anterior. Estes valores podem ser justificados pelo aumento do tempo de permanência no SAR e no SAT.
	<b>Gab. Apoio Jurídico</b> Atendimentos: 581 Utentes: 434	No <b>Gabinete de Apoio Jurídico (GAJ)</b> verifica-se uma constância no número de <b>atendimentos</b> realizados e um ligeiro <b>aumento (+4%)</b> no número de <b>utentes</b> acompanhados, face ao ano anterior. Este aumento resulta de uma maior organização e uniformização nos procedimentos, bem como uma maior procura deste tipo de apoio atendendo ao crescente fluxo migratório que se verifica. A alteração de competências do SEF para a AIMA, em outubro, também contribuiu para o aumento na procura de apoio jurídico no esclarecimento de dúvidas relacionadas com processos de regularização e permanência em Portugal.
	<b>Gab. Emprego</b> Atendimentos: 1686 Utentes: 523	O <b>Gabinete de Emprego (GEE)</b> verifica uma ligeira <b>diminuição (-4%)</b> no número de <b>atendimentos</b> e uma constância no número de <b>utentes</b> acompanhados, face ao ano anterior. A diminuição do número de atendimentos ficou a dever-se ao facto de termos deixado de contar com a colaboração de um técnico voluntário que fazia o atendimento ao 4º público.
<b>1.2. Atendimento de proximidade</b>	<p><b>Gab. Médico</b> Atendimentos: 138 Utentes: 105</p> <p><b>Gab. Medicina Chinesa</b></p>	O <b>Gabinete Médico</b> contou com a colaboração de um médico voluntário durante uma manhã por semana. Verifica-se um <b>aumento</b> no número de <b>atendimentos</b> efetuados ( <b>+237%</b> ) e no número de <b>utentes</b> atendidos ( <b>+192%</b> ), face ao ano passado, valores que podem ser justificados pela regularidade do voluntário bem como pelo facto deste serviço ter estado ativo durante todo o ano (ao contrário do que aconteceu em 2022).

	Atendimentos: 20 Utentes: 14	No ano de 2023, abriu também o serviço de <b>consultas de Medicina Chinesa</b> , realizadas por uma voluntária. O gabinete esteve aberto entre março e julho, tendo sido encerrado uma vez que a voluntária deixou de ter disponibilidade.
	<b>Banco de Roupas</b> Utilizações: 561 Utentes: 268	No que se refere ao <b>Banco de Roupas</b> , verifica-se um <b>aumento</b> significativo no número de <b>utilizações (+274%)</b> e no número de <b>utentes (+121%)</b> . O aumento significativo da procura deste serviço pode estar relacionado com o aumento da inflação e do custo de vida.
	<b>Balneário</b> Utilizações: 1311 Utentes: 156	O serviço de <b>balneário</b> tem uma população bastante flutuante, sobretudo pessoas em situação de sem-abrigo, a quem é difícil chegar através dos meios convencionais de divulgação dos serviços, funcionando sobretudo no registo informal de “passa-palavra”. Em 2023, tivemos um <b>aumento</b> no número de <b>utilizações (+33%)</b> e no número de <b>utentes (+75%)</b> . O aumento da procura deste serviço está relacionado com o aumento significativo da população em situação de sem-abrigo.
<b>1.3. Integração laboral</b>	<b>Integração laboral:</b> 147  <b>Nacionalidades:</b> 16 Marrocos: 30 Brasil: 25 Venezuela: 21 Colômbia: 20 Angola: 11 Argélia: 9 Argentina: 7 Portugal: 6 Outros: 18  <b>Área profissional:</b> Limpeza: 37 Restauração: 35 Construção civil: 23 Call center: 9 Serviço doméstico: 8 Cuidados geriátricos: 8 Comércio/vendas: 8 Hotelaria: 6 Outros: 13  <b>Género:</b> F: 77 M: 70	<p>No que se refere à <b>integração laboral</b>, verifica-se uma <b>diminuição (-13%)</b> em comparação com o ano anterior. Este valor pode estar relacionado com a diminuição do número atendimentos a utentes de 4.º público, devido ao facto de termos ficado sem a colaboração de um voluntário que estava responsável por fazer este acompanhamento.</p> <p>Em 2023, a maior parte dos utentes integrados profissionalmente pelo CCCS são de <b>Marrocos (20%)</b> e do <b>Brasil (17%)</b>. A grande novidade prende-se com o facto do terceiro e quarto lugar passar a ser ocupado por utentes da <b>Venezuela</b> e da <b>Colômbia (14% cada um)</b>, reflexo do aumento de migrantes oriundos da <b>América Latina</b>. <b>Portugal</b> continua a descer no ranking, passando do 6.º lugar para o 8.º (<b>4%</b>). Em relação às categorias profissionais, em 2022 liderava a área da restauração, seguida da construção civil, estando a limpeza em quarto lugar (12,5%).</p> <p>No que se refere às <b>áreas profissionais</b> de integração laboral, a <b>limpeza</b> passou do 4.º para o 1.º lugar, representando agora <b>25%</b> das colocações (<b>+92%</b> do que em 2022). A <b>restauração</b> representa a 2.ª área profissional de integração laboral (<b>24%</b>). Por sua vez a <b>construção civil</b> passou do 2.º para o 3.º lugar, representando agora <b>16%</b> das colocações. A área de <b>call center</b> passou a ocupar o 4.º lugar, com 6%. A área do <b>serviço doméstico</b> caiu 5.º lugar, representando atualmente apenas <b>5%</b> das integrações laborais (<b>-62%</b>), e igualando assim a área dos <b>cuidados geriátricos</b>. Por sua vez, a área de <b>comércio e vendas</b> representa agora <b>4%</b> das colocações profissionais. Estes resultados denotam, por um lado, o esforço que tem sido feito na angariação de novas parcerias e contactos noutras áreas, especialmente com empresas de trabalho temporário, e por outro lado, uma maior abertura destas empresas na contratação de migrantes.</p> <p>As utentes do <b>género feminino</b> continuam a ter mais facilidade de integração laboral (<b>52%</b>) em relação aos utentes do <b>género masculino (48%)</b>. Nas mulheres, surge a novidade da área da <b>limpeza (34%)</b>, que ocupa o 1.º lugar das colocações (aumento de 70%), tirando lugar ao <b>serviço doméstico (10%)</b> (que apresenta uma diminuição de 60%) - percentagem de resto igual à dos <b>cuidadores (10%)</b>. A <b>restauração</b>, por sua vez, subiu para o 2.º lugar (25%)</p>

		<p>(aumento de 39%). Por sua vez, a área de <b>comércio e vendas</b> representa apenas <b>5%</b> da integração profissional das mulheres.</p> <p>Nos homens, continuam a prevalecer as colocações profissionais na área da <b>construção civil (33%)</b>, sendo seguida pela área da <b>restauração (23%)</b>. A área da <b>limpeza (16%)</b> passou agora a ocupar o 3º lugar e o <b>call center (89%)</b> ocupa o 4º lugar.</p>
--	--	---

## OBJETIVO 2. Aprofundar o acompanhamento técnico

AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
<b>2.1. Programa de Capacitação Profissional do SAT</b>	<b>Programa de Capacitação Profissional</b> alargado	<p>Este programa pretende investir no desenvolvimento de competências de empregabilidade em várias áreas como: cozinha, serviço doméstico e atendimento ao público, através da frequência de formações modulares, de curta duração, workshops e <i>jobtour</i>.</p> <p>Consideramos que este programa é de extrema importância para a capacitação e, conseqüente, concretização do Projeto de Vida.</p> <p>Ao longo do programa é realizado um acompanhamento de proximidade pela técnica gestora de Projeto de Vida e pela técnica do Gabinete de Emprego. No final é entregue um certificado de participação (<i>cf.</i> ponto 5.6)</p>
<b>2.2. Reformular base de dados</b>	<b>Base de dados</b> reformulada	<p>De forma a dar resposta a uma cada vez maior exigência nos relatórios finais dos projetos de financiamento, em 2022 tomou-se a decisão de adaptar, atualizar e melhorar a Base de Dados em funcionamento, de acordo com as necessidades existentes (sobretudo, cálculos estatísticos e outros dados).</p> <p>Em 2023 foram feitos alguns avanços, embora muito pontuais, mas prevemos, nos próximos anos, com o apoio de uma equipa de informáticos, ir atualizando a Base de Dados às necessidades do dia-a-dia do CCSC.</p>

## OBJETIVO 3. Promover o acompanhamento na autonomização

AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
<b>3.1. Plano Individual de Autonomização</b>	<b>Plano Individual de Autonomização</b> criado	<p>O <b>Plano Individual de Autonomização</b> é um documento que está finalizado e que nasceu da necessidade de orientação que os ex-utentes vão sentindo depois de deixarem o apoio do CCSC. Apesar de poderem continuar a aceder ao CCSC, sentem necessidade de orientação, sobretudo, no que diz respeito ao acesso aos serviços e obtenção de documentação.</p> <p>Assim, contamos agora com um documento que pode servir de apoio, após a saída dos utentes, com orientações sobre a conclusão de processos que possam ter ficado pendentes aquando da autonomização.</p>
<b>3.2. Follow-up</b>	<b>Modelo de follow-up</b> realizado	<p>O <b>Modelo de follow-up</b> consiste no acompanhamento de utentes dos três primeiros públicos (SAT, SAR e SAC), após o período de autonomização. Este modelo é constituído, essencialmente, por dois momentos: acompanhamento dos utentes três meses após a data de autonomização e novo contacto no final do ano civil. Este procedimento permite monitorizar o resultado do</p>

		<p>desenvolvimento de estratégias e competências adquiridas pelos utentes durante o acompanhamento no CCSC, e se estes as conseguem replicar autonomamente aquando do surgimento de situações adversas. Permite também continuar a oferecer uma rede apoio técnico e retaguarda social, dando seguimento ao acompanhamento de proximidade.</p> <p>Os resultados obtidos junto dos três primeiros públicos permitem-nos constatar que a maioria dos utentes que se autonomizam por concretização de Projeto de Vida, mantêm a situação estável, não sentindo, em geral, necessidade de voltar a recorrer aos serviços de SAT/SAR/SAC.</p>
--	--	--

OBJETIVO 4. Avaliar os serviços prestados ( <i>ongoing</i> )		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
<b>4.1. Avaliação por parte dos utentes</b>	<b>Grelha de Avaliação de Serviços</b> preenchida pelos utentes	Os principais serviços do CCSC (SAT, SAR e SAC) são avaliados por todos os utentes que deles usufruem, aquando da autonomização. Os restantes serviços (atendimentos, banco de roupa, balneários, etc.) são avaliados através de questionário disponível na receção do CCSC, com diversos parâmetros, como a qualidade do atendimento, o tempo de espera, a limpeza, o conforto e a manutenção dos espaços, entre outros. O objetivo é aferir o grau de satisfação dos utentes com os serviços e recolher sugestões de melhoria.
<b>4.2. Avaliação por parte da equipa técnica</b>	<b>Tempo forte</b> realizado	No final de cada ano letivo, a equipa técnica reúne-se durante um dia para realizar o <b>Tempo Forte</b> : um tempo para avaliar o ano que passou e programar o ano seguinte – tendo como instrumentos de trabalho duas grelhas de avaliação, de serviços e de funções. Em 2023, os contributos obtidos nesta reunião, em julho, refletiram-se na elaboração do PAO2024 e serão avaliados no R&C2024.

## Eixo Estratégico | Atividades, Formação e Eventos

OBJETIVO 5. Promoção de ações de capacitação		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
<b>5.1. Atividades de Inscrição</b>	<b>Atividades de Inscrição</b>  Atividades: 38 Inscrições alunos: 345	<p>Em 2023 as aulas e as restantes atividades funcionaram em regime presencial, com a anulação total do ensino à distância.</p> <p>No total, foram realizadas <b>38 Atividades de Inscrição</b>, o que representa um <b>aumento (+81%)</b> relativamente ao ano anterior.</p> <p>Estas atividades, com frequência semanal ou bissemanal, contaram com <b>345 inscrições</b>, número que se manteve em comparação com 2022.</p> <p>Verificou-se, ainda, que a taxa de desistência dos alunos foi menor em 2023.</p>
<b>5.2. Atividades Livres</b>	<b>Atividade Livres</b>  Atividades: 6 Sessões: 146 Participações: 546  - Sons, Saberes & Sabores: 41 - Jogos de mesa/Desporto: 29 - Épocas festivas e Dias Mundiais: 27 - Artes Plásticas & Artesanato: 25 - Cinema: 7 - Outras: 17	<p>As <b>Atividades Livres</b> acontecem semanalmente, ao longo do ano letivo, e podem ser dinamizadas pela equipa, pelos utentes ou por voluntários. São destinadas a todos os utentes, a organizações externas (ex. escolas, instituições) e à comunidade em geral.</p> <p>A dinamização das atividades livres por parte dos utentes possibilita a valorização da história pessoal, saberes e cultura, além de contribuir para a interação com públicos de faixas etárias diferentes, melhorando competências pessoais, como a comunicação, adaptação e criatividade.</p> <p>Em 2023, houve uma <b>diminuição</b> na variedade de <b>atividades livres (-14%</b>, comparativamente ao ano de 2022). No entanto, o número de <b>participantes aumentou (+189%)</b> face ao ano anterior. Este aumento deve-se à realização de atividades livres de forma mais assídua e que vão ao encontro dos interesses dos utentes.</p> <p>As atividades mais frequentadas foram <b>“Sons, Saberes &amp; Sabores” (28%)</b>, categoria que contempla atividades relacionadas com culinária, expressão corporal, música e leitura, entre outras. Em segundo lugar surgem as atividades relacionadas com <b>“Jogos de mesa/Desporto” (20%)</b>, justificado pelo gosto dos utentes jovens que frequentam o CCSC.</p> <p>Foram, ainda, realizadas atividades relacionadas com a celebração de épocas festivas e dias mundiais, artes plásticas e artesanato e cinema, entre outras.</p>
<b>5.3. Storytelling</b>	<b>Storytelling: 4</b>	<p>Em 2023 foram recolhidos os relatos de 4 histórias de vida, através de um tema central: ser mulher no Mundo.</p> <p>O <i>storytelling</i> pretende dar voz às histórias de migrantes e refugiados. Pretende ser um instrumento de reconciliação com a sua própria história, de valorização da sua identidade e de dar sentido à vida. É uma metodologia que promove competências ao nível da comunicação, linguagem, empatia, inteligência emocional, aptidões sociais, entre outras.</p>

<b>5.4. Ciclo Formativo</b>	<b>Formações: 15</b> Participações: 144	<p>O <b>ciclo formativo</b> é programado por semestres e tem como objetivo contribuir para a capacitação e formação integral dos utentes dos três primeiros públicos (SAT, SAR e SAC), abordando diversas temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- técnica: empregabilidade, educação para a saúde, gestão de tempo, matemática para a vida e direitos/deveres;</li> <li>- comunitária: interculturalidade, espiritualidade e religiões;</li> <li>- relacional: relações humanas, gestão de conflitos, inteligência emocional;</li> </ul> <p>Em 2023, foram realizadas <b>15 sessões (+25%</b> do que em 2022), com <b>144 participações (+200%</b> do que em 2022). Este <b>crescimento</b> está relacionado com um maior investimento no acompanhamento de proximidade dos utentes apoiados nestes serviços.</p>
<b>5.5. Reunião de utentes</b>	<b>Reuniões Utentes: 3</b> Participações: 30  <b>MOP: 6</b> Utentes: 48	<p>Em 2023, realizaram-se, ainda, outras atividades que fazem parte do plano anual do CCSC e que envolveram os utentes do SAT: <b>Reunião de Utentes e Movimento de Opinião Partilhada (MOP)</b> – ambas mensais.</p> <p>O MOP antecede 2 dias a reuniões de utentes e o objetivo é recolher, junto dos utentes do SAT, opiniões, avaliações e sugestões sobre o funcionamento do CCSC. São dinamizados temas, propostos pelos utentes ou pela equipa dinamizadora do MOP (psicóloga e animadora). No final, é eleito um utente porta-voz que irá apresentar na Reunião Mensal de Utentes o resumo do MOP. A Reunião de Utentes acontece na primeira quarta-feira de cada mês, onde a diretora devolve as informações necessárias para esclarecimento/resolução das propostas de melhoria feitas pelos utentes no MOP. No final, um utente dinamiza um momento cultural sobre o seu país.</p> <p>Em comparação com o ano anterior, em 2023 houve uma <b>diminuição (-25%)</b> no número total de <b>Reuniões de Utentes</b>. No entanto, houve um <b>aumento</b> na participação total <b>utentes (+11%)</b>. Este aumento está relacionado com o aumento do tempo de permanência no SAT por consequência da demora na integração laboral dos utentes, tendo disponibilidade para participar nestas reuniões.</p> <p>O <b>MOP</b> contou com um <b>aumento</b> no número de sessões <b>(+50%)</b> e no número total de <b>utentes</b> presente <b>(+100%)</b>, comparativamente com o ano anterior. Esta descida pode estar relacionada com a falta de disponibilidade dos utentes para participarem no MOP por estarem a trabalhar.</p>
<b>5.6. Programa de Capacitação Profissional do SAT</b>	<b>Programas realizados</b>  Programas: 5 Utentes: 33	<p>2023 foi o primeiro ano de implementação do <b>Programa de Capacitação Profissional</b>.</p> <p>Foram encaminhados <b>2 utentes</b> para os módulos de <b>cozinha e atendimento ao Público</b>.</p> <p>Participaram no <b>Job Tour</b> no El Corte Inglés <b>10 utentes</b> e <b>13 utentes</b> frequentaram a <b>UFCD</b> (unidade de formação de curta duração) com o tema “Técnicas de Procura de Emprego”. Participaram, ainda, <b>8 utentes</b> no <b>Workshop “Oficina de Empregabilidade”</b>.</p>
<b>5.7. Time out</b>	<b>Passeio fora do Porto com SAT</b> (não realizado)	<p>Esta atividade consiste num passeio fora do Porto com os utentes de SAT e SAR. A não realização desta atividade deveu-se à falta de disponibilidade dos utentes para participar, por se encontrarem a trabalhar.</p> <p>No entanto, esta atividade está prevista ser realizada em 2024.</p>
<b>5.8. Saco-cheio</b>	<b>Evento de doação de roupa aberto a todos</b> realizado (não realizado)	<p>Este evento surgiu em 2022, da necessidade de escoar donativos de roupa que tínhamos em excesso devido à grande mobilização da sociedade civil no âmbito do apoio a refugiados da guerra na Ucrânia.</p> <p>Em 2023 não se verificou essa necessidade e o evento não foi realizado.</p>
<b>5.9. Green Us</b>	<b>Projeto de reciclagem</b> realizado	<p>Em 2023 deu-se início à preparação da implementação de reciclagem no CCSC. De forma a avaliar os pontos fracos e fortes na gestão de resíduos e implementar procedimentos adequados às necessidades do CCSC, com um impacto real e</p>





## Eixo Estratégico | Projetos

OBJETIVO 6. Inovar e dinamizar		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
6.1. Elaborar projetos que visem respostas pontuais a situações atuais emergentes	Operação Acolher Ucrânia	(cf. Anexos, p. 44)
6.2. Elaborar candidaturas a projetos que visem a inovação social e dinamização	<p>Candidaturas elaboradas e submetidas: 6</p> <p>Projeto "Ativa-Mente" finalizado</p> <p>Campanha "Presentes à Mesa"</p> <p>Reboot</p> <p>Prémio Manuel António da Mota Prémios Caixa Social Toworkfor All</p>	<p>Em 2023, o CCSC apresentou 5 candidaturas a projetos de financiamento (+50% do que em 2022) e finalizou um projeto já implementado em 2022.</p> <p>O projeto Ativa-Mente, promovido pelo programa <b>Iniciativa Social Descentralizada</b>, financiado pelo BPI e a Fundação La Caixa, teve início em outubro de 2022 e finalizou em junho de 2023. O objetivo principal do projeto era apoiar as atividades de capacitação dos utentes, promovendo a inclusão social e profissional de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, sobretudo migrantes e refugiados, a partir das artes, desporto e educação não-formal.</p> <p>À Semelhança do ano anterior, o CCSC voltou a candidatar-se à campanha "<b>Presentes à Mesa</b>", promovido pelo Modelo Continente Hipermercados, e foi selecionado para 2 lojas. A campanha decorreu durante os meses de novembro de 2023 a janeiro de 2024. Foram vendidos vales solidários de 1€ e 5€ em todas as lojas Continente, Continente Modelo, Continente Bom Dia e Continente Online de todo o país. O valor angariado nas duas lojas reverteu para o CCSC, em formato Cartão Dá Refeição.</p> <p>O CCSC apresentou um projeto à <b>Associação Reboot</b> para apoiar 30 agregados familiares com um cabaz de alimentos semanal. O projeto foi aprovado e o CCSC foi apoiado parcialmente para a realização dos objetivos apresentados em sede de candidatura.</p> <p>Em 2023, o CCSC apresentou diversas candidaturas a projetos de financiamento que não foram aprovados: <b>Prémio Manuel António da Mota</b>; <b>Prémios Caixa Social</b>, promovidos pela Caixa Geral de Depósitos; <b>Toworkfor All</b>, promovido pela Toworkfor e a AMF Safty Shoes.</p>

## Eixo Estratégico | Voluntariado

OBJETIVO 7. Consolidar o modelo de acolhimento, integração, formação e avaliação do voluntariado		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
7.1. Modelo de acompanhamento e integração de voluntários	<p>Modelo de acompanhamento e integração de voluntários realizado</p> <p>Parcerias e bolsa de voluntários: 7</p> <p>Voluntários: 85</p> <p>Idade: &lt;31 anos: 13</p>	<p>O <b>Modelo de Acompanhamento e Integração de Voluntários</b> foi realizado e contempla todas as fases do processo de voluntariado, desde o processo de seleção do voluntário até à integração e avaliação do voluntariado, procurando sempre integrar e acompanhar o voluntário com proximidade e hospitalidade.</p> <p><b>Áreas de voluntariado em funcionamento:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ajuda à Procura de Emprego</li> <li>- Recolha de Alimentos nos supermercados</li> <li>- Amigos do Centro</li> <li>- Barbearia</li> <li>- Medicina Tradicional Chinesa</li> <li>- Massagem Tibetana</li> <li>- Atividades de inscrição</li> <li>- Gabinete Médico</li> <li>- Banco de Roupa</li> <li>- Elaboração de cabazes alimentares</li> <li>- Outros: Apoio na submissão da declaração de IRS, manutenção do aquário, tradução.</li> </ul> <p>Os potenciais voluntários conhecem o CCSC de várias formas: através de plataformas digitais (bolsas de voluntários), encaminhados por entidades parceiras e através das redes sociais.</p> <p>Para isso, contamos com as seguintes <b>parcerias e bolsas de voluntários</b> já estabelecidas anteriormente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrajuda</li> <li>- Rede Local de Voluntariado, da Câmara Municipal do Porto</li> <li>- FPCEUP, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Univ. do Porto</li> <li>- FLUP, Faculdade de Letras da Univ. do Porto</li> <li>- CASO, Universidade Católica do Porto</li> <li>- CREU-IL, Centro de Reflexão e Encontro Universitário Inácio de Loyola</li> <li>- Universidade Lusófona</li> </ul> <p>O CCSC também recebe, diretamente, candidaturas espontâneas, através do <i>site</i>, email ou telefone, e por recomendação de outros voluntários, amigos e familiares.</p> <p>Em 2023, o CCSC pôde contar com o apoio essencial de <b>85 voluntários</b> regulares, um <b>aumento (+8%)</b>, comparativamente ao ano anterior. Este aumento deve-se ao facto de se terem realizado mais ações de divulgação e por termos partilhado nas redes sociais as necessidades de voluntariado que foram surgindo.</p> <p>Alguns voluntários estão presentes em mais do que uma área de voluntariado, perfazendo o total de 88 voluntários na soma das diferentes áreas.</p> <p>Relativamente ao <b>perfil etário</b> dos voluntários, a média de idades <b> aumentou (+8%)</b>, para 53 anos, com a faixa mais representativa situada <b>acima dos 60</b></p>

	<p>31-40 anos: 11 41-50 anos: 10 51-60 anos: 12 &gt;60 anos: 39 Média: 53 anos</p> <p><b>Tempo de permanência no voluntário:</b> &lt;6 meses: 20 6-12 meses: 15 1-2 anos: 20 &gt;2 anos: 30 Média: 31 meses</p> <p><b>Áreas de voluntariado:</b> 88 Atividades de inscrição: 28 Recolha de alimentos: 24 Montagem de cabaz: 14 Banco de Roupas: 12 Saúde: 2 Ajuda na procura de emprego: 2 Outros: 6</p>	<p><b>anos (46%)</b>, seguida da faixa etária <b>abaixo dos 31 anos (15%)</b>, à semelhança do ano anterior. Nos últimos anos, a tendência tem sido a mesma, com a maior parte dos voluntários a apresentarem idades situadas nestes dois extremos etários.</p> <p>O <b>tempo de permanência</b> manteve praticamente a média do ano anterior, passando de 31 meses para <b>30 meses</b>. Podemos observar um <b>aumento (+118%)</b> nos voluntários que permanecem <b>menos de 6 meses (24%)</b> no voluntariado e uma <b>diminuição (-15%)</b> nos voluntários que permanecem no voluntariado <b>mais de 2 anos (35%)</b>, comparativamente a 2022. Em 2023 houve mais situações em que, novos voluntários deixaram de ter disponibilidade pouco tempo depois de integrarem o voluntariado (por mudanças de trabalho, de cidade), fazendo com que aumentasse o número de voluntários de curta-duração (menos de 6 meses).</p> <p>As áreas de voluntariado que mobilizaram mais voluntários em 2023 foram as <b>Atividades de Inscrição (32%)</b> e a <b>Recolha de Alimentos</b> em supermercados (<b>27%</b>). As áreas de voluntariado de <b>Montagem de Cabaz</b> e <b>Banco de Roupas</b>, representam <b>16%</b> e <b>14%</b>, respetivamente.</p>
<b>7.2. Voluntariado pontual e especializado</b>	<b>Voluntariado pontual e especializado:</b> 3	Em 2023, tivemos a presença de um grupo de voluntários Escuteiros e de um coro americano que passaram pelo CCSC para fazer ações de voluntariado pontuais. Tivemos, ainda, a presença de um grupo de voluntários do MAGIS, que fizeram um dia de voluntariado no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude.
<b>7.3. Voluntariado corporativo</b>	<p><b>Voluntariado corporativo:</b> 2</p> <p><b>Campanhas:</b> 7</p>	<p>Durante 2023, realizámos <b>2 atividades de voluntariado corporativo</b>, em parceria com o <i>Just a Change</i>. Foram realizadas 2 ações de voluntariado que consistiram na recuperação e pintura de algumas paredes do CCSC.</p> <p>Foram realizadas <b>7 campanhas</b> de caráter corporativo, que reverteram a favor do CCSC:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sports FCP: donativo de t-shirts</li> <li>- FCP basquetebol: <i>giveaway</i></li> <li>- Escola Santa Maria: doação de alimentos e produtos de higiene;</li> <li>- Bebés de S. João: doação de berços e produtos de puericultura;</li> <li>- Paróquia de S. Miguel de Marinhas (Esposende): doação de alimentos, produtos de higiene e roupa interior;</li> <li>- Zome: doação de presentes de Natal personalizados para utentes SAT</li> <li>- CUF: doação de presentes de Natal personalizados para crianças de SAC</li> <li>- Banco BPI: doação de presentes de Natal personalizados para crianças de SAC</li> </ul>
<b>7.4. Proporcionar oferta formativa aos voluntários</b>	<b>Ação de formação:</b> 1	Em 2023 foi realizada pela Companhia de Jesus, em regime presencial, <b>1 formação</b> sobre o código de conduta “Sistema de Proteção e Cuidado de menores e adultos vulneráveis”, com 1 sessão, dirigida a colaboradores e voluntários.

<b>7.5. Investir na formação e aprofundamento da Espirit. Inaciana</b>	<b>Iniciativas inacianas</b>	Em 2023, realizou-se a <b>Assembleia Social Inaciana</b> , em Lisboa, promovida pela Comissão do Apostolado Social dos Jesuítas, onde estiveram presentes alguns voluntários e colaboradores do CCSC.
<b>7.6. Modelo de avaliação de voluntariado nas diferentes áreas</b>	<b>Modelo de avaliação do voluntariado realizado</b>	Foram aplicados os inquéritos de <b>avaliação</b> em formato digital, nas áreas em funcionamento: atividades de inscrição, recolha de alimentos nos supermercados, ajuda à Procura de Emprego, Banco de Roupa, Elaboração de Cabazes Alimentares e Gabinete Médico. A todos os voluntários das várias áreas foi disponibilizado o formulário em formato digital, mas apenas 31 voluntários responderam.

## Eixo Estratégico | Equipa

OBJETIVO 8. Promoção de ações formativas e de <i>teambuilding</i>		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
8.1. Desenvolvimento e qualificação de toda a equipa	Formações, seminários, encontros e <i>webinar</i> frequentados: 25	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Voluntariado Apoiado: as pessoas com depressão/ansiedade como agentes de mudança   Pista Mágica</li> <li>- A Pessoa LGBTQIA+ em situação de sem abrigo   Associação CAIS</li> <li>- <i>Women on Boards</i>   Programa executive   VdA</li> <li>- <i>Female TCNs Integration in Local Communities through Employability and Entrepreneurship Local Oriented Strategies</i>   ISCAP</li> <li>- Caminhos para a Integração no Mercado de Trabalho   NaviMig</li> <li>- Contratação de mulheres migrantes em Portugal: aspetos legais - projeto ENFEM   ISCAP</li> <li>- Integração Profissional de Migrantes   Porto4all</li> <li>- Estratégias de comunicação com o Mercado de Trabalho em Portugal - projeto ENFEM   ISCAP</li> <li>- Recrutamento e Networking - Integração Profissional de Migrantes   Porto4All</li> <li>- Conferência de Encerramento do Projeto ENFEM   ISCAP</li> <li>- Migração, Inclusão &amp; Integração: Iniciativas para a Inclusão Educacional, Laboral e Social da Comunidade Migrante   Right Challenge</li> <li>- SPC   PPCJ</li> <li>- Identidade Inaciana   CAS</li> <li>- HACCP   Qualiprev</li> <li>- Simpósio PISA   ISSSP</li> <li>- Como viver bem com um orçamento reduzido   Banco Alimentar</li> <li>- Contratos Coletivos de trabalho à data   UDIPSS</li> <li>- Gathering @ RAR Imobiliária   Salinas</li> <li>- Cartão de Voluntário   Entrajuda</li> <li>- Marketing Digital &amp; Redes Sociais   Entrajuda</li> <li>- A Agenda do Trabalho Digno   UDIPSS</li> <li>- Manual elaborado pelo ISS e pela DGRSP   ENIPSSA</li> <li>- eSocial Donativos   F3M</li> <li>- Transparência e Prestação de Contas   UDIPSS</li> <li>- Entidades de Acolhimento de Requerentes e Beneficiários de Proteção Internacional   ACM</li> </ul>
8.2. Competências de trabalho em equipa	Atividade de <i>teambuilding</i> (não realizado)	Em 2023, a equipa técnica sofreu bastantes alterações (17% dos colaboradores deixaram de colaborar no CCSC e entraram 25% de colaboradores novos na equipa). Desta forma, decidimos esperar por um momento mais estável para realizar uma atividade de <i>teambuilding</i> .
8.3. Programa de Formação da Equipa Mista	Programa de Formação da Equipa Mista (não realizado)	<p>O <b>programa de formação de equipa mista</b> tem como objetivo oferecer formação específica e adequada aos 3 ajudantes de ação direta, à responsável pela cozinha e à responsável pelos serviços gerais. A formação é dinamizada pela equipa técnica e aborda vários temas.</p> <p>Em 202, com as alterações na equipa técnica (equipa formadora) e na equipa mista (público-alvo da formação) optámos por não realizar o programa. Assim sendo, é um programa que será implementado em 2024.</p>

<b>8.4. Formação e aprofundamento da Esp. Inaciana</b>	<b>Formações e Reuniões frequentadas: 15</b>	Em 2023, foram propostas algumas <b>atividades formativas inacianas:</b> Exercícios Espirituais, Assembleia Social, Dia da Família Inaciana, entre outras. <ul style="list-style-type: none"><li>- Formação em Identidade Inaciana: 1 membro da equipa;</li><li>- Assembleia Social Inaciana: 8 membros da equipa e voluntários;</li><li>- Congresso Apostolado Social Espanha: 1 membro da equipa;</li><li>- 7 Reuniões da CAS: 1 membro da equipa</li><li>- 5 Reuniões inacianas internacionais: 1 membro da equipa</li></ul>
--	--	---

## Eixo Estratégico | Comunicação e Imagem

OBJETIVO 9. Fortalecer a comunicação e divulgação		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
9.1. Criar vídeos promocionais	Vídeos promocionais criados: 5	Foram publicados durante 2023, 5 <b>vídeos promocionais</b> a publicar na <i>newsletter</i> trimestral, para divulgar os serviços e atividades do CCSC: - Vídeo para divulgação da consignação do IRS - Vídeo dos eventos: Festa da Páscoa, Festa dos Santos e Natal; - Vídeo da atividade de música
9.2. <i>Newsletter</i>	<i>Newsletter</i> divulgadas: 4	Foram divulgadas 4 <b>newsletter</b> no ano de 2023, mantendo o número do ano anterior.
9.3. Atualizar material de divulgação	Material de divulgação atualizado (não realizado)	Em 2023 foi <b>possível atualizar</b> o material de divulgação da Campanha “Consignação IRS”. Contamos, em 2024, fazer nova atualização deste material de divulgação, bem como do “Passaporte Solidário”.
9.4. Potenciar Redes Sociais na divulgação dos serviços	Serviços divulgados	Deu-se continuidade à <b>divulgação</b> nas <b>redes sociais</b> ( <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i> ), havendo uma forte aposta no texto descritivo e exposição de atividades realizadas ao exterior, uma vez que são as mais visualizadas. Em 2023 as autonomizações foram também os <i>posts</i> mais visualizados, assim como as parcerias, como o caso do <i>giveaway</i> em parceria com o FCP basquetebol. Continuámos a produzir conteúdo referente às atividades e momentos vividos no dia-a-dia do CCSC, divulgação dos serviços e voluntariado, eventos e atividades, necessidades e donativos, entre outros.
9.5. Catálogo Solidário	Catálogo solidário divulgado	Em 2023, deu-se continuidade ao <b>Catálogo Solidário</b> , com produtos culturais típicos de diferentes países, feitos pelos utentes, com resultados muito positivos. Continuou-se, também, a promover, junto de particulares e empresas, o <b>livro de receitas</b> “Saberes & Sabores do Mundo”. Inovou-se alguns dos produtos como as <i>toute bags</i> e produziu-se um novo Catálogo Solidário.
9.6. Potenciar e dinamizar as redes sociais na procura/oferta de emprego	Procura/ofertas de emprego publicadas e divulgadas: 3	No <i>Facebook</i> e <i>Instagram</i> foram publicadas 3 <b>divulgações de ofertas de trabalho</b> para o CCSC. No entanto, não foram publicadas divulgações referentes ao GEE ou de serviços prestados por utentes/ex-utentes do CCSC.
9.7. Continuar a otimizar as redes sociais na captação de donativos em género	Necessidades de donativos em género publicadas e divulgadas  <i>Facebook/Instagram:</i> 2 publicações	Foram feitas 2 <b>publicações</b> para captar <b>novos donativos</b> em género, à medida das necessidades. Esta diminuição está relacionada com o aumento dos donativos em género, no âmbito do projeto Operação Acolher Ucrânia.

<b>Divulgação</b>	<b>Redes Sociais:</b>  <b>Facebook:</b> 4400 seguidores 4100 likes 116 post 0 stories  <b>Instagram</b> 952 seguidores 4902 likes 120 post 0 stories  <b>Site</b> 63.461 Visitas 48.994 Utilizadores  <b>Newsletter</b> 854 Subscritores  <b>Comunicação Social:</b> 5  <b>Ações de divulgação institucional:</b> 8	<p>A divulgação do CCSC, através das <b>redes sociais, site, newsletter, comunicação social e representações institucionais</b>, é essencial para o cumprimento da nossa missão. Assim, importa revelar os resultados obtidos em 2023:</p> <p>O <b>Facebook</b> teve <b>4400 seguidores</b> e <b>4100 likes</b>, o que demonstra uma constância relativamente aos números do ano anterior.          No que respeita às publicações, houve uma <b>diminuição</b> significativa no número de <b>post (- 50%)</b> e de <b>stories (-100%)</b>.          O <b>Facebook</b> é, também, um meio de contacto privilegiado para esclarecimentos de dúvidas sobre serviços, donativos e voluntariado, através do <i>Messenger</i>.</p> <p>O <b>Instagram</b> conta com <b>952 seguidores (+22%</b> do que em 2022) que vão podendo acompanhar a missão desenvolvida pelo CCSC. A divulgação da campanha de <i>giveaway</i> em parceria com o FCP basquetebol contribuiu para o aumento do número de seguidores, sendo que umas das imagens contou com mais de 2000 gostos.</p> <p>No <i>site</i> verificamos uma <b>diminuição</b> no número de <b>visitas (-38%)</b> e no número de <b>utilizadores (-6%)</b>, relativamente a 2022. Esta diminuição pode justificar-se pelo aumento significativo em 2022, fruto da reestruturação do <i>site</i> e do início do projeto Operação Acolher Ucrânia onde, frequentemente, íamos publicando comunicados.</p> <p>O envio da <i>newsletter</i> manteve o formato habitual, tendo novos destaques no trimestre.          A <i>newsletter</i> tem <b>854 subscritores</b>, tendo havido um <b>aumento (+10%)</b> em relação ao ano anterior.</p> <p>O CCSC teve os seguintes destaques na <b>comunicação social</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrevista Jornal Abrigo</li> <li>- Entrevista Porto Canal</li> <li>- Entrevista Wawa Pictures Singapura</li> <li>- Reportagem Revista Humanista (Amnistia Internacional Portugal)</li> <li>- Reportagem Jornal Público</li> </ul> <p>Em 2023, os colaboradores do CCSC estiveram presentes em algumas <b>ações de divulgação institucional</b>:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Entrega de t-shirts Sports FCP basquetebol</li> <li>- Divulgação <i>giveaway</i> FCP basquetebol</li> <li>- Arranque CREU-IL: divulgação de necessidade de voluntariado;</li> <li>- CASO: ação de divulgação de necessidade de voluntariado;</li> <li>- AGEAS: venda de Natal</li> <li>- Instituto Nun'alvares: <i>tedtalk</i></li> <li>- CREU: divulgação voluntariado</li> <li>- INCLUSIVUS da EHTP: testemunho</li> </ul>
-------------------	---	--



## Eixo Estratégico | Gestão Financeira e Angariação de Fundos

OBJETIVO 10. Promoção da sustentabilidade financeira		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
<b>10.1. Criar Gabinete de Angariação de Fundos</b>	Gabinete de AF criado	Desde janeiro de 2023, deixámos de contar com a colaboração de um voluntário no apoio à <b>Angariação de Fundos</b> . No entanto, continuámos a investir na criação de iniciativas e campanhas pontuais de recolha de donativos e angariação de fundos, dirigida a particulares e empresas mecenas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Campanha “Um Cabaz para o Mundo”: doação de um cabaz de alimentos semanal (empresas mecenas);</li> <li>- Campanha “Passaporte Solidário”: Amigos do Centro (<i>cf.</i> ponto 10.2.)</li> <li>- Campanha “Passaporte de Natal”: presentes de Natal para os utentes do SAT (empresas mecenas e particulares)</li> <li>- Campanha de Consignação do IRS</li> <li>- Catálogo Solidário: venda de produtos típicos do mundo feito pelos utentes</li> <li>- Livro “Saber &amp; Sabores do Mundo”: livro com receitas realizadas em <i>workshops</i> de culinária, pelos utentes do CCSC, ao longo dos anos.</li> <li>- Outras campanhas: campanhas pontuais de angariação de donativos específicos necessários (ex. donativos de roupa de cama e donativos de produtos alimentares e de higiene).</li> </ul> Em dezembro de 2023, iniciámos o recrutamento de um novo colaborador que iniciará funções a partir de março de 2024, como Assistente da Direção Técnica e Responsável pela Angariação de Fundos.
<b>10.2. Alargar a rede de “Amigos do CCSC”</b>	<b>Amigos do Centro:</b> 21 - novos: 1 - desistências: 3	O número de <b>doadores regulares diminuiu (-9%)</b> face ao ano anterior, tendo entrado <b>1 doador novo</b> e tendo <b>saído 3 pessoas</b> . Se é um facto que a estratégia de fidelização de doadores tem funcionado – cerca de 81% contribui regularmente para o CCSC há mais de quatro anos – o alargamento desta rede tem sido mais lento que o desejável, sendo que as desistências, apesar de pontuais, têm ocorrido todos os anos. No entanto, importa referir que este grupo de “Amigos” continuou a contribuir para o CCSC também através de outras formas, nomeadamente através de voluntariado, da doação de bens em espécie (alimentos, roupas, etc.) e também com contributos monetários de carácter extraordinário, realizados fora do âmbito desta campanha.
<b>10.3. Criar e desenvolver campanhas de <i>fundraising</i></b>	<b>Novos doadores</b> inscritos em campanhas de <i>fundraising</i>  (não realizado)	Com o fim da colaboração do voluntário responsável pela Angariação de Fundos, o investimento em campanhas de <i>fundraising</i> foi muito pontual e mais direcionado para empresas. No entanto, em 2024, com o novo colaborador responsável para Angariação de Fundos, prevemos um maior investimento neste tipo de campanhas.
<b>10.4. Alargar rede de empresas mecenas</b>	<b>Novas parcerias empresariais</b> estabelecidas: 0  <b>Empresas mecenas:</b> 6	Em 2023, o número de empresas mecenas <b>diminuiu (-54%)</b> , passando de 13 para <b>6 empresas</b> ( <i>cf.</i> Anexos, Quadro C, p. 51). Esta diminuição deve-se, sobretudo, ao elevado número do ano anterior, motivado pela guerra na Ucrânia e consequente mobilização da sociedade civil para ajudar os migrantes ucranianos. No entanto, houve uma empresa que já tinha contribuído para o CCSC no passado e retomou este ano.

<b>10.5.</b> Fidelizar e reforçar a rede de apoios <i>pro bono</i>	<b>Parcerias pro bono</b> fidelizadas	<p>Em 2023, o CCSC contou com donativos alimentares regulares de <b>3</b> supermercados <b>Pingo Doce</b>, do <b>SuperCor</b> do <b>El Corte Inglés</b> de Gaia e de <b>2 lojas Continente Bom Dia</b>.</p> <p>Os géneros alimentares doados são um contributo essencial para a elaboração dos cabazes entregues às famílias, assim como para a confeção das refeições servidas diariamente no CCSC.</p> <p>Contamos, ainda, com o <b>apoio pro bono</b> de <b>diversas empresas</b> em diferentes áreas de necessidade: saúde, cultura, alimentação, entre outros (<i>cf.</i> Anexos, Quadro B., p. 51).</p>
<b>10.6.</b> <i>Potenciar o fundraising através do site</i>	<b>Campanhas de fundraising</b> através do site	<p>Após a remodelação do <i>site</i>, em 2021, através de um apoio pro bono da empresa EPIC Júnior (Empresa Júnior da Universidade do Minho), foram criadas áreas de Angariação de Fundos, com um menu próprio para o efeito “Apoiar”, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- donativos</li> <li>- doação de multas</li> <li>- campanhas (<i>cf.</i> ponto 10.1)</li> <li>- consignação do IRS</li> <li>- empresas</li> </ul> <p>Destacam-se, ainda, os menus rápidos para donativos em numerário, como “Presentes Solidários” e “Doar Agora”, permitindo adquirir alguns produtos solidários ou fazer donativos de forma remota.</p> <p>Este modelo de <b>fundraising</b> contribui para a sustentabilidade do CCSC, apesar de ser necessário um maior investimento na divulgação.</p>
<b>10.7.</b> Promover ações de divulgação do CCSC	<b>Ações de divulgação:</b> 120 <i>post</i>	<p>A <b>divulgação</b> dos serviços do CCSC continuou a realizar-se em formato <b>online</b>, através das redes sociais.</p> <p>Foram realizados <b>120 post (-67%</b> em comparação com 2022) de divulgação, nas várias redes sociais, sobre os serviços do CCSC:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- autonomizações</li> <li>- testemunho de utentes e voluntários</li> <li>- campanhas de angariação de fundos</li> <li>- divulgação dos serviços</li> <li>- atividades/formações realizadas</li> <li>- aniversários utentes</li> </ul>
<b>10.8.</b> Arrendamento de lugares de garagem e de outros espaços	<b>Espaços</b> arrendados: - lugar garagem: 14	<p>No decurso do ano de 2023, os lugares de garagem mantiveram-se arrendados na sua totalidade, sendo considerável a lista de pessoas em espera a aguardar uma vaga (18).</p>

## Eixo Estratégico | Parcerias

OBJETIVO 11. Promoção e solidificação do trabalho em rede		
AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
<b>11.1. Alargar e solidificar parcerias de empregabilidade</b>	<b>Bolsa de emprego</b> alargada  parcerias novas: <b>35</b>	Ao longo do ano de 2023, continuamos a investir na solidificação das parcerias anteriormente estabelecidas e foram efetuados novos contactos, com o objetivo de alargar as parcerias na área da empregabilidade. Ao todo, foram estabelecidas <b>35 novas parcerias</b> (o mesmo número que em 2022), destacando-se a área da <b>hotelaria e empresas de trabalho temporário</b> , que atuam na área do turismo/restauração e limpeza.
<b>11.2. Fortalecer a articulação com a rede Inaciana, a Rede Social, o NPISA, o CLASP, a UDIPSS, o ACM e outros parceiros sociais</b>	<b>Reuniões rede</b> inaciana e social:  Inacianas: 17 Rede Social: 5	O CCSC continua a privilegiar a <b>colaboração</b> e o trabalho em <b>rede</b> , procurando fortalecer as relações com os principais parceiros sociais. Assim, em 2022, o CCSC estabeleceu algumas reuniões com <b>parceiros sociais</b> : - <b>rede inaciana</b> : 12 reuniões da CAS, 1 reunião da PPCJ, 2 encontros inacianos nacionais e 2 internacionais; - <b>rede social</b> : 3 reuniões do CLASP e 2 do NPISA. O CCSC faz, ainda, parte da <b>UDISS</b> e da <b>CNIS</b> , com as quais mantém uma relação de proximidade.
<b>11.3. Aprofundar as relações inter-institucionais estabelecidas nos diferentes gabinetes</b>	<b>Reuniões</b> interinstitucionais: 42	Em 2023, o CCSC esteve presente em <b>42 reuniões interinstitucionais</b> , com parceiros sociais ou empresas, com o objetivo de promover o trabalho em colaboração e desenvolver parcerias sociais no âmbito do trabalho do CCSC ( <i>cf.</i> Anexos, Quadro A, p. 49). Este número revela um <b>aumento (+8%)</b> , comparativamente a 2022.

## Eixo Estratégico | Corpos Sociais e Governança

**OBJETIVO 12. Promoção da proximidade e envolvimento dos corpos sociais na dinâmica de funcionamento do CCSC**

AÇÕES A DESENVOLVER	RESULTADOS	COMENTÁRIO
<b>12.1.</b> <b>Envolver os Corpos Sociais nos eventos, atividades, voluntariado e Angariação de Fundos</b>	<b>Corpos Sociais</b> mais presentes e envolvidos	<p>É importante destacar a presença de alguns membros dos Corpos Sociais no dia-a-dia do CCSC, nos eventos, no voluntariado, na Angariação de Fundos/donativos, sempre envolvidos e disponíveis para apoiar o CCSC.</p> <p>Procuramos, através das Redes Sociais e <i>email</i>, manter os Corpos Sociais informados sobre a vida do CCSC, de forma a sentirem-se mais envolvidos e presentes, mesmo à distância.</p>

## B. Relatório de Contas 2023

### Centro Comunitário São Cirilo

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/23	31/dez/22
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5.2	€ 1 792 965,09	€ 1 824 558,13
Investimentos financeiros	8	€ 3 430,00	€ 3 891,20
		<b>€ 1 796 395,09</b>	<b>€ 1 828 449,33</b>
<b>Activo corrente</b>			
Créditos a receber	3.5.1	€ 4 787,91	€ 11 311,55
Diferimentos	3.4	€ 4 192,58	€ 3 854,62
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	4.1	€ 204 703,61	€ 222 815,45
		€ 213 684,10	€ 237 981,62
<b>Total do Ativo</b>		<b>€ 2 010 079,19</b>	<b>€ 2 066 430,95</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		€ 646 000,00	€ 646 000,00
Resultados transitados		€ 906 651,47	€ 816 217,22
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		€ 277 344,53	€ 289 352,71
Resultado líquido do período		-€ 27 416,93	€ 90 434,25
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>€ 1 802 579,07</b>	<b>€ 1 842 004,18</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Outros passivos não correntes	8	€ 50 000,00	€ 76 000,00
		€ 50 000,00	€ 76 000,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3.5.1	€ 145 082,24	€ 135 074,54
Estado e outros entes públicos	10.1	€ 7 813,78	€ 7 052,23
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	3.4	€ 4 604,10	€ 6 300,00
		€ 157 500,12	€ 148 426,77
<b>Total do passivo</b>		<b>€ 207 500,12</b>	<b>€ 224 426,77</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>€ 2 010 079,19</b>	<b>€ 2 066 430,95</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Contabilista Certificada

A Direção

**Centro Comunitário São Cirilo**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		€ 8 126,50	€ 8 216,50
Subsídios, doações e legados à exploração		€ 383 553,58	€ 478 354,14
Variação nos inventários da produção		€ 1 147,95	€ 797,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-€ 121 586,34	-€ 110 879,58
Fornecimentos e serviços externos	10.2	-€ 59 450,15	-€ 74 880,62
Gastos com o pessoal	10.3	-€ 224 493,09	-€ 205 853,25
Outros rendimentos		€ 46 117,67	€ 41 132,95
Outros gastos	10.4	-€ 25 062,65	-€ 9 498,06
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		€ 8 353,47	€ 127 390,02
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.2	-€ 35 692,26	-€ 36 932,63
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-€ 27 338,79	€ 90 457,39
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		€ -	€ -
<b>Resultados antes de impostos</b>		-€ 27 338,79	€ 90 457,39
Imposto sobre o rendimento do período		-€ 78,14	-€ 23,14
<b>Resultado líquido do período</b>		-€ 27 416,93	€ 90 434,25

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Contabilista CertificadaA Direção

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores expressos em Euros)

RUBRICAS	PERIODOS	
	2023	2022
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes	€ 9 274,45	€ 9 014,44
Pagamentos a fornecedores	€ 83 998,28	€ 90 858,52
Pagamentos ao pessoal	€ 219 438,57	€ 205 844,62
Caixa gerada pelas operações	-€ 294 162,40	-€ 287 688,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	€ -	€ -
Outros recebimentos/pagamentos	€ 253 929,61	€ 307 730,16
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-€ 40 232,79	€ 20 041,46
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	€ 4 099,22	€ 3 282,73
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	€ 837,73	€ 1 044,86
Outros ativos		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-€ 4 936,95	-€ 4 327,59
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações	€ 27 057,90	€ 83 305,31
Outras operações de financiamento		€ -
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	€ 27 057,90	€ 83 305,31
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	-€ 18 111,84	€ 99 019,18
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	€ 222 815,45	€ 123 796,27
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	€ 204 703,61	€ 222 815,45

€ - € -

Entidade: Centro Comunitário São Cirilo

Ano: 2023

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações em fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	646 000,00	816 217,22		289 352,71	90 434,25	1 842 004,18	1 842 004,18
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras alterações reconhecidas aos fundos patrimoniais					(12 008,18)	(90 434,25)	(102 442,43)	(102 442,43)
	2				(12 008,18)	(90 434,25)	(102 442,43)	(102 442,43)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		90 434,25			(27 416,93)	63 017,32	63 017,32
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		(90 434,25)		(12 008,18)	(27 416,93)	63 017,32	63 017,32
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Outras operações								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	646 000,00	906 651,47		277 344,53	(27 416,93)	1 802 579,07	1 802 579,07

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Entidade: Centro Comunitário São Cirilo

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no capital próprio no período

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações em fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	646 000,00	771 911,54		297 519,99	44 305,68	1 759 737,21	1 759 737,21
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras alterações reconhecidas aos fundos patrimoniais					3 840,90		3 840,90	3 840,90
	2				(12 008,18)	(44 305,68)	(56 313,86)	(56 313,86)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		44 305,68			90 434,25	134 739,93	134 739,93
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		(44 305,68)		(12 008,18)	90 434,25	134 739,93	134 739,93
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Outras operações								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	646 000,00	816 217,22		289 352,71	90 434,25	1 842 004,18	1 842 004,18

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros



O presente Anexo, relativo ao exercício económico que termina a 31 de dezembro de 2023, procede à compilação das divulgações que a Instituição considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF. Todos os valores encontram-se em Euros, exceto quando expressamente indicado de outra forma.

## 1. Identificação da Empresa

---

**Designação da entidade:** Centro Comunitário São Cirilo

**Sede social:** Rua Barão de Forrester, nº966, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto.

**Natureza da atividade:** O CENTRO COMUNITÁRIO SÃO CIRILO é uma fundação criada pela Província Portuguesa da Companhia de Jesus como instituição particular de solidariedade social (IPSS), ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese do Porto e reconhecida pela Segurança Social em maio de 2003. O Centro propõe-se contribuir para a progressiva promoção, autonomia, qualificação profissional e inserção social do cidadão, com prioridade para os imigrantes e suas famílias em situação de risco de exclusão e vulnerabilidade humana e social, bem assim como os mais carenciados da cidade do Porto, tudo em colaboração com os serviços públicos competentes e as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana cristã e social.

O Centro oferece um serviço de Alojamento Temporário e de apoio permanente incluindo dormida e alimentação, por um período limitado de tempo, visando tudo a reintegração na vida ativa através de um programa de inserção social. Tem em funcionamento um conjunto de gabinetes de apoio médico, jurídico, apoio social, psicológico, de emprego e empreendedorismo. Oferece ainda aulas de língua portuguesa, informática e outras formações.

**CAE Principal:** 87902 – Atividades de Apoio Social, com alojamento.

**CAE Secundário 1:** 68200 – Arrendamento de bens imobiliários.

**CAE Secundário 2:** 56290 – Outras atividades de serviços de refeições

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

---

### 2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL).

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

## 2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Empresa e no regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1º da Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas.

## 2.3. Derrogação das disposições do SNC

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aquelas informações financeiras.

## 3. Principais políticas contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

### 3.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, de uma forma consistente de período para período, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não aumentem a sua vida útil, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.2. Ativos Financeiros

#### 3.2.1. Clientes e outras contas a receber

As dívidas de terceiros são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), diminuído de eventuais perdas de imparidade, de modo a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

São reconhecidos em devedores por acréscimos de rendimentos todos os rendimentos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja receita só venha a ocorrer em períodos posteriores.

### **3.2.2. Caixa e depósitos bancários**

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existam limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, com expressão no “passivo corrente”.

### **3.3. Estado e Outros Entes Públicos**

Nesta conta são registados os impostos ou taxas a pagar ou a receber do Estado, das Autarquias Locais e de outros entes públicos.

### **3.4. Diferimentos Ativos e Passivos**

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

### **3.5. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumam.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transação incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

#### **3.5.1. Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas a terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação ou cancelamento das dívidas.

São reconhecidos em credores por acréscimos de gastos todos os gastos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a ocorrer em períodos posteriores.

### 3.6. Passivos financeiros

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, e eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Durante o exercício de 2023, o número médio de pessoal ao serviço da Instituição foi de 13 pessoas. Durante este ano existiu trabalho voluntário.

### 3.7. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras do Centro. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.8. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceite em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.9. Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas contabilísticas a adotar

pelo Centro Comunitário São Cirilo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

#### 4. Fluxos de caixa

##### 4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa em depósitos bancários:

Descrição	Saldo Final	Saldo Inicial
• Caixa	€ 373,31	€ 3 530,95
• Depósitos à Ordem	€ 204 330,30	€ 219 284,50
<b>TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS</b>	<b>€ 204 703,61</b>	<b>€ 222 815,45</b>

##### 4.2. Comentário do presidente sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos bancários cativos, dados como garantia.

#### 5. Ativos fixos tangíveis

##### 5.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Tangíveis	Vida útil 2023	Vida útil 2022
. Edifícios e outras construções	6 - 50	6 - 50
. Equipamento Básico	4 - 6	4 - 6
. Equipamento Administrativo	3 - 6	3 - 6
. Outros ativos fixos tangíveis	4	4
. Equipamento Transporte	4	4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não aumentem a sua vida útil, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

**5.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período bem como a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações.**

**ATIVO BRUTO:**

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Alien/Reg	Saldo Final
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>				
• Terrenos e recursos naturais	€ 756 000,00	€ -		€ 756 000,00
• Edifícios outras construções	€ 1 445 106,49			€ 1 445 106,49
• Equipamento Básico	€ 40 614,39	€ 1 980,24	€ -	€ 42 594,63
• Equipamento administrativo	€ 23 843,66			€ 23 843,66
• Equipamento transporte	€ 18 195,86	€ -		€ 18 195,86
• Outros ativos fixos tangíveis	€ 29 675,22	€ 2 118,98		€ 31 794,20
<b>TOTAL</b>	<b>€ 2 313 435,62</b>	<b>€ 4 099,22</b>	<b>€ -</b>	<b>€ 2 317 534,84</b>

**DEPRECIACÕES/AMORTIZAÇÕES:**

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Alien/Reg	Saldo Final
<b>Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis</b>				
• Terrenos e recursos naturais	€ -			
• Edifícios outras construções	€ 390 595,07	€ 29 810,82		€ 420 405,89
• Equipamento Básico	€ 40 291,67	€ 455,37		€ 40 747,04
• Equip. Administrativo	€ 16 897,19	€ 1 404,75		€ 18 301,94
• Equipamento transporte	€ 12 585,46	€ 3 639,17		€ 16 224,63
• Outros ativos fixos tangíveis	€ 28 508,10	€ 382,15		€ 28 890,25
	€ 488 877,49	€ 35 692,26		€ 524 569,75
<b>QUANTIA ESCRITURADA</b>	<b>€ 1 824 558,13</b>	<b>-€ 31 593,04</b>		<b>€ 1 792 965,09</b>

**5.3. Não existem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos;**

**5.4. Não existem quaisquer compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.**

**6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

**6.1. Efeitos nos períodos, anterior, corrente e futuros decorrentes de alterações de políticas contabilísticas, estimativas e correções de erros:**

Uma vez que no período não houve nenhuma alteração às políticas contabilísticas, ou às estimativas contabilísticas, as divulgações requeridas pela presente Nota não são aplicáveis.

## 7. Acontecimentos após a data do balanço

Não foram recebidas quaisquer informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço, nem se verificaram quaisquer acontecimentos após a data do balanço.

## 8. Instrumentos financeiros

### 8.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo ou custo amortizado, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	2023		2022	
	Ativo não corrente	Ativo corrente	Ativo não corrente	Ativo corrente
. Ativos fixos tangíveis	€ 1 792 965,09	€ -	€ 1 824 558,13	€ -
. Investimentos financeiros	€ 3 430,00	€ -	€ 3 891,20	€ -
. Clientes	€ -	€ -	€ -	€ -
. Estado e outros entes públicos	€ -	-	€ -	-
. Outras contas a receber	€ -	€ 4 787,91	€ -	€ 11 311,55
. Diferimentos	€ -	€ 4 192,58	€ -	€ 3 854,62
. Caixa e Depósitos bancários	€ -	€ 204 703,61	€ -	€ 222 815,45
Descrição	Passivo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Passivo corrente
. Outros passivos correntes	€ 50 000,00	€ -	€ 76 000,00	€ -
. Financiamento Obtidos	€ -	€ -	€ -	€ -
. Diferimentos	€ -	€ 4 604,10	€ -	€ 6 300,00
. Estado e outros entes públicos	€ -	€ 7 813,78	€ -	€ 7 052,23
. Outras contas a pagar	€ -	€ 145 082,24	€ -	€ 135 074,54

## 9. Divulgações exigidas por diplomas legais

### 9.1. Informação por atividade económica:

A atividade da Empresa resulta em 96,21% de operações inseridas no CAE (Rev . 3)- 87902 – Atividades de Apoio Social, e 3,79% de operações inseridas no CAE – 68200 –Arrendamento de bens imobiliários.

### 9.2. Outras divulgações exigidas por diploma legal

- O Presidente informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, o Presidente informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 10. Outras Informações

### 10.1. Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica do “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de Dezembro de 2023 é o seguinte:

Descrição	2023	2022
• Imposto s/Rendimento das Pessoas Coletivas	€ -	€ -
• Retenção IRC	€ -	€ -
• Imposto s/Valor Acrescentado	€ -	€ -
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>€ -</b>	<b>€ -</b>
• Imposto s/Rendimento das Pessoas Coletivas	€ 78,14	€ 23,14
• Retenções na fonte e IRC a pagar	€ 1 029,00	€ 916,00
• Seg. Social e Imposto s/Valor Acrescentado	€ 4 640,20	€ 3 970,18
• Outras tributações	€ 2 066,44	€ 2 142,91
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>€ 7 813,78</b>	<b>€ 7 052,23</b>

### 10.2. Decomposição de Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2023	2022
· Subcontratos	€ 5 542,12	€ 4 892,50
· Material Escritório	€ 840,63	€ 844,57
· Trabalhos Especializados	€ 8 351,72	€ 7 255,90
· Conservação e reparação	€ 2 862,86	€ 6 491,54
· Encargos de saúde utentes	€ 3 044,47	€ 1 561,90
· Publicidade e propaganda	€ 44,59	€ 107,01
· Vigilância e segurança	€ -	€ 79,21
· Comunicação	€ 1 857,50	€ 1 661,90
· Deslocação e estadas	€ 371,59	€ 770,27
· Ferramentas e Utensílios	€ 1 111,37	€ 7 971,40
· Artigos para oferta	€ 13,00	€ -
· Limpeza e Higiene	€ 4 415,62	€ 7 711,02
· Outros serviços	€ 4 732,51	€ 4 971,82
· Rouparia	€ -	€ -
· Energia e fluidos	€ 21 126,68	€ 26 529,15
· Seguros	€ 2 645,04	€ 2 946,18
· Despesas de representação	€ 348,10	€ 184,93
· Transporte pessoal	€ -	€ -
· Transporte de mercadorias	€ 278,59	€ 87,56
· Contencioso e notariado	€ -	€ -
· Rendas e alugueres	€ 1 863,76	€ 813,76
<b>TOTAL</b>	<b>€ 59 450,15</b>	<b>€ 74 880,62</b>



**10.3. Gastos com pessoal**

Descrição	2023	2022
· Remunerações pessoal	€ 174 840,17	€ 156 769,10
· Encargos sobre remunerações	€ 40 454,10	€ 36 591,98
· Outros gastos	€ 6 594,86	€ 10 164,20
· Seguros acidentes trabalho	€ 2 359,13	€ 1 946,59
· Outros gastos com pessoal (formação)	€ 244,83	€ 381,38
<b>TOTAL</b>	<b>€ 224 493,09</b>	<b>€ 205 853,25</b>

**10.4. Outros gastos e perdas**

Descrição	2023	2022
• Impostos	€ 165,10	€ 138,73
• Outros	€ 24 897,55	€ 9 359,33
<b>TOTAL</b>	<b>€ 25 062,65</b>	<b>€ 9 498,06</b>

O Contabilista Certificado

O Presidente

Porto, 3 de abril de 2024

A Direção e o Contabilista Certificado do Centro Comunitário São Cirilo,

---

P. Nuno Tovar de Lemos, sj  
Presidente da Direção

---

Dr. Rui Assis  
Vice-presidente

---

Dr.<sup>a</sup> Isabel Mena Matos  
Tesoureira

---

Eng.<sup>a</sup> Cláudia Assis Teixeira  
Secretária

---

Dr.<sup>a</sup> Teresa Martins da Rocha  
Vogal

---

Dr.<sup>a</sup> Conceição Monteiro  
Contabilista Certificado

# ANEXOS



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES: MARÇO 2022 – SETEMBRO 2023

### Nota introdutória e explicativa:

---

Face à migração de cidadãos ucranianos para Portugal depois da invasão russa aos territórios da Ucrânia em finais de Fevereiro DE 2022, foi decidido que o Centro Comunitário São Cirilo iria participar na massiva mobilização da sociedade civil no acolhimento de cidadãos ucranianos, vítimas da guerra e forçados a deslocar-se em busca de proteção, segurança e novas oportunidades. Foi constituído então, um grupo de trabalho com voluntários para delinear uma estratégia de intervenção bem como foi lançado um apelo de colaboração que incluía ajuda financeira, oferta de alojamentos, disponibilidade de tempo (voluntariado) e donativos diversos. Mais de 250 pessoas responderam positivamente e generosamente ao apelo.

### Objetivo da Operação Acolher Ucrânia:

---

1. **Acolhimento** de migrantes ucranianos forçados a deslocarem-se para fugirem à guerra.
2. Criar oportunidades, promover e facilitar a **integração** e autonomização.

### Mecanismos operacionais:

---

- Inscrição e registo dos cidadãos ucranianos e levantamento e análise das necessidades dos migrantes
  - Provisão de bens de primeira necessidade (roupa de casa, roupa pessoal e artigos de higiene)
  - Provisão de refeições e/ou cabazes de alimento conforme as necessidades.
- Equipar e suportar as despesas correntes das casas de acolhimento.
- Verificação e apoio na regularização da situação de proteção temporária (incluindo menores);
  - Apoio no registo no SEF e consequentes processos de regularização (NIF, SS e SNS)
  - Acompanhamento na abertura de contas bancárias
- Acompanhamento por parte de voluntários no processo de integração na sociedade.
  - Integração de menores no sistema educativo bem como proporcionar atividades extracurriculares.
  - Capacitação em termos de aprendizagem da língua portuguesa.
- Alojamento (além do alojamento transitório de acolhimento), encaminhar indivíduos e famílias para alojamentos em casas privadas, também transitório de forma a encontrar meios de autonomização.

## Contávamos com:

- Rede de parcerias e colaboração com outras entidades locais.
  - Além de apoios pontuais de privados e empresas, desde de voluntariado corporativo, donativos em dinheiros, em serviços e em espécies, contámos também com o apoio da Sonae for Ukrania de forma regular, incluindo donativo em espécies (cartão Dá - continente; Worten, Dr.Wells), voluntariados, ações de formação.
- Serviço de tradução e interpretes (voluntários).
- Apoio na procura de Emprego
- Apoio Médico: Respostas urgentes a questões de saúde e acompanhamento na integração em centros de saúde e atualização das vacinas segundo o Plano Nacional de Vacinação,
- Apoio Psicológico: Primeiros Cuidados Psicológicos e encaminhamento para acompanhamento regular.

Mais de 50 voluntários contribuíram para Operação acolher Ucrânia divididos em vários “departamentos” passando pela gestão das casas, acompanhamentos das famílias, comunicação, contabilidade, etc. O planeamento dos procedimentos a tomar para responder às necessidades, bem como a monitorização do progresso de integração eram tomados por um núcleo de voluntários que tinham conhecimento geral do projeto.

Desenvolveram-se ainda ações de formação básica emocional e psicológicas dos voluntários que acompanhavam indivíduos ou famílias ucranianas, bem como estratégias de acompanhamento das famílias de acolhimentos e voluntários designados para acompanhar famílias.

#### Breve narrativa dos acontecimentos e resultados:

---

A 23 de Março foi acolhida a primeira família numa casa cedida temporariamente. Mais famílias foram também acolhidas nas mesmas condições. Uma sequência de acontecimentos, ofertas de colaboração permitiram alargar a capacidade de resposta; assim, em parceria com as Irmãs Escravas da Santíssima Eucaristia e da Mãe de Deus abriu-se a 27 de março a CASA PAZ, no Porto com capacidade para acolher 40 pessoas; e um mês depois (27 de Abril) abriu-se a CASA MAR, em Esposende em colaboração com a Província Portuguesa da Companhia de Jesus, com capacidade para acolher 42 pessoas.

Foi possível acolher dois grupos de mais de 30 pessoas, um na casa paz e outro na casa mar que vieram em autocarros fretados para efeito de ajuda humanitária. No entanto, a grande percentagem dos agregados familiares que foram acolhidos vieram encaminhados de outras instituições (ACM, Segurança Social, Camara Municipal do Porto, Proteção Civil) ou mesmo através de outros cidadãos já acolhidos. No verão de 2022 (5 meses depois), tinham-se acolhidos e apoiados já 59 famílias (110 adultos + 78 crianças). Até ao final do ano de 2022, algumas famílias conseguiram algum nível de autonomização e já não precisaram do apoio da OAU, outras regressaram à Ucrânia e outras partiram para outros países como a Polónia ou Holanda, enquanto que foram sempre chegando novas famílias ou indivíduos.

Em **dezembro de 2022** um total de **78 famílias** (230 pessoas) tinham sido acolhidas. Estando ainda sob o cuidado da Operação Acolher Ucrânia 28 famílias com a seguinte distribuição:

CASA PAZ	9 famílias	9 adultos e 12 crianças
CASA MAR PAZ	10 famílias	13 adultos e 15 crianças
Alojamentos cedidos	4 famílias	7 adultos e 8 crianças
Alojamentos autónomos (ainda com apoio da OAU)	5 famílias	6 adultos e 7 crianças

A partir de Janeiro de 2023, ainda que tenhamos recebido mais 3 famílias, perfazendo um total de **81 famílias (242 indivíduos)** assistidas pela Operação Acolher Ucrânia, delineou-se uma estratégia de conclusão do projeto, previsto para o verão de 2023. Intensificou-se o acompanhamento das famílias em ordem a encontrarem trabalho e alojamento. As famílias acolhidas em alojamentos privados foram a prioridade, uma vez que o compromisso das casas cedidas tinha sido até um ano. As famílias tinham também reunidas as condições para iniciarem um progresso na sua autonomização (emprego e poupanças).

Foi-se reduzindo o apoio a nível de bens às famílias que já se encontravam autónomas, mantendo-se, no entanto, um acompanhamento por parte de voluntários em coordenação com o núcleo da equipa responsável pela Operação Ucrânia.

Também foi-se desenvolvendo o trabalho de promover a autonomização das famílias acolhidas nas Casas de Acolhimento. Este processo, foi, no entanto, mais desafiador e nem sempre bem conseguido. Em Junho de 2023, fechou-se a Casa Mar em Esposende. As quatro famílias que ainda residiam na casa foram transferidas para outras instituições, incluindo duas famílias para a Casa Paz, uma temporariamente até ter vaga num outro centro de acolhimento e a outra sem uma solução na altura. A Casa Mar foi entregue novamente à Província Portuguesa da Companhia de Jesus no início de Junho.

No início verão de 2023, tínhamos ao cuidado da operação acolher Ucrânia, ainda 5 famílias acolhidas apenas na Casa Paz. Até Setembro de 2023, um família conseguiu autonomização, duas regressaram à Ucrânia com a nossa ajuda e uma outra foi transferida para uma outra instituição de acolhimento. Em Outubro, quando se encerrou o projeto, ainda estava acolhida uma família (2 adultos e 3 crianças) com características (condições médicas) que reduziam consideravelmente possibilidades de solução. O cuidado dessa família em particular, bem como o acompanhamento de algumas outras famílias, foi assumido pelos voluntários. Apenas no final de Dezembro de 2023, com o apoio da Segurança Social conseguimos uma solução para essa família. A Casa Paz foi encerrada em Dezembro de 2023, ainda que o projeto acolher Ucrânia tenha sido concluído em Setembro.

#### Perfil das famílias:

Ainda que tivéssemos tido alguns indivíduos isolados e casais (total de 11 pessoas), a grande maioria são agregados familiares constituídos pela mãe (em idades compreendidas entre 24 a 50) com um ou mais filhos desde de bebés a adolescentes com 15/26 anos.

Sob o risco de cair numa generalização pode-se afirmar que, de uma maneira geral, a mães vinham muito fragilizadas e traumatizadas pela experiência de guerra e também da viagem. Expressam a início uma certa desconfiança e pouca abertura; sentem culpa por terem fugido; desmotivadas e incapazes de colocarem os meios para se integrarem, sobretudo porque têm em mente regressar à ucrânia assim que for possível)

### Desafios:

---

Durante todos o processo de implementação da Operação Acolher Ucrânia foram surgindo vários desafios e obstáculos:

- ✓ a nível da nossa própria intervenção (respostas de emergência sem oportunidade de avaliar a capacidade de resposta, comunicação, gestão de voluntários, falta de definição de procedimentos, etc.)
- ✓ relativos a perfil dos cidadãos ucranianos (trauma, desmotivação, dificuldade em aprender português, etc.)
- ✓ relativo também à conjuntura socioeconómica. (alojamento, emprego, etc.)

### Lições aprendidas:

---

- ✓ assumiu-se que as famílias tinham intenção de refazer a vida em Portugal, sem fazer um sério levantamento das suas expectativas. A enorme maioria das famílias, ainda que tivessem tido o cuidado de procurar que os filhos frequentassem as escolas tinham a intenção apenas de procurar um refúgio enquanto se vivia a instabilidade e falta de segurança na Ucrânia. A Operação Acolher Ucrânia sempre se moveu para promover a autonomização, mas a verdade é que as pessoas queriam apenas um refúgio seguro. Esta falta de entendimento levou a algumas frustrações e a alguma dificuldade na gestão de processos.
- ✓ Para dar uma resposta de emergência é necessário que haja flexibilidade numa estrutura que está fixa num modo de proceder o que levou a tensão entre a estrutura de S. Cirilo e o apoio providenciado pela equipa de voluntários levando a uma quase autonomia da Operação Acolher Ucrânia em relação à equipa do Centro, o que levou a esforços desnecessários por parte dos voluntários.
- ✓ Ainda que no início da Operação Acolher Ucrânia pudéssemos ter contado com uns 50 voluntários em simultâneo, é imperioso que se faça um acompanhamento regular pois por um lado a motivação perde-se e por outro, não havendo uma coordenação ativa, o sentimento de desorientação também desanima o compromisso. Num projeto com um número tão grande de voluntários necessita uma maior coordenação e acompanhamento por parte dos responsáveis.
- ✓ Ainda que financeiramente tenhamos conseguido manter e fazer correr o projeto, o fato de não se ter investido numa sensibilização e angariação de fundos contínuas limitou as possibilidades de resposta.
- ✓ Um resposta de emergência implica também respostas rápidas e sucessivas o que tira foco na organização e na estratégia, pelo que é importante garantir um acompanhamento estratégico e de organização a todos os níveis, sobretudo administrativo.
- ✓ Um projeto dessa dimensão, teria ido mais longe e mais solidamente e conseqüente se tivesse sido possível ter uma pessoa a tempo inteiro, mesmo que para isso tivesse sido necessário pagar uma remuneração. Muito foi conseguido, no entanto graças à generosidade de alguns dos voluntários que conseguiram gerir, não sem custo, as suas vidas para poder dar tempo ao projeto.

---

**Valeu a pena:**

---

“Queridos amigos, não encontramos palavras para expressar a nossa gratidão por tudo o que fazem pela nossa família. Graças a vocês voltei a acreditar em milagres. Vocês são um milagre. Muito obrigado!” (Anton & Sacha)

Na véspera de um feriado tão importante como o Natal, queremos congratular e agradecer do fundo do coração pelo amor e pelo apoio que nos dão neste momento tão difícil! Jamais esqueceremos esse apoio. Nossos beijos para Casa Paz! Obrigado!” (Julia Nazhar)

Abrir portas, dar um teto e ajudar famílias a recomeçar a sua vida a milhares de quilómetros do seu país de origem; viver com elas os seus primeiros dias num país muito distante e diferente do seu e tentar dar-lhes alguma esperança e certeza de que estavam agora num lugar seguro onde poderiam recomeçar. Foi este essencialmente o meu trabalho como voluntária na Operação Acolher Ucrânia.

Susana Amaral

---

**O que ficou:**

---

Ficou a memória de um tempo que todos teríamos preferido não viver, pela dor que assistimos, mas fica um sentimento de missão cumprida. Poderia ter sido melhor? Seguramente! Poderíamos ter feito mais e melhor, mesmo na nossa inexperiência.

Ficou um lamento de dor e compaixão pelas pessoas que acompanhámos tendo sido nós testemunhas do seu sofrimento. Ainda que o nosso acolhimento tenha sido um bálsamo a dor manteve-se. Fica um lamento pelas famílias que não conseguimos ajudar inteiramente, ou porque não fomos capazes, ou porque não se deixaram ajudar ou simplesmente porque as condições não se reuniram.

Ficou um sentimento agri-doce no encerramento do projeto, por um lado um sentimento de derrota porque não foi como sentimos que poderia ter sido, por outro um sentimento missão cumprida (nunca de vitória) e uma enorme admiração por ter sido feito tanto, com tão poucos recursos a não ser a generosidade das pessoas do tamanho do mundo. E é essa generosidade que deixa também uma marca no que fica, e por isso também ficou um enorme sentimento de gratidão por um caminho percorrido com tantas pessoas que contribuem para um mundo mais justo.

**P. Gonçalo Castro Fonseca | Coordenador Operação Acolher Ucrânia**



**Quadro A. | Rede Interinstitucional e Parcerias Sociais**

ACES Porto Ocidental	CLAIM	ÉTOP! Consultoria & Formação
ACISJF	CLASP	Faculdade Fernando Pessoa
ACM	CNAIM	FAMI
ACT	CNIS	FAS Rondas
AGEAS	Colégio das Escravas	Fundação Agakhan
AHP Ass. de Hotelaria de Portugal	Colégio Horizonte	Fundação Vda
Albergues Noturnos do Porto	Colégio Nossa Senhora da Paz	Futebol Clube do Porto
Alfândega do Porto	Colégio Nossa Senhora de Lourdes	Grupo Jerónimo Martins
AMI	Compassio	Grupo José de Melo
APDES	CPCJ	Grupo Restaurantes éLeBê
APF	CREU	Habirev
ARS Norte	Cruz Vermelha Portuguesa	Hidrauserv
Associação 6	CUF	Hospital Geral de Sto. António
Associação CAIS	Cuidar – Apoio Domiciliário	Hospital São João
Associação Foste Visitar-me	CVX	IEFP
Associação Vida Norte	Delegação Regional Reinserção Norte	Impact Innovation Associação
Banco Alimentar	Domus Social	Incasometal
Bebes de São João	Donas de Casa	Instituto Nun'alvres
Benéfica e Previdente	EFANOR	ISCAP
C.A.S.O. Porto	El Corte Inglés	ISS, I. P.
Câmara Municipal do Porto	Entrajuda	J. I. Carolina Michaëlis
Caritas	Ergovisão	Jerónimo Martins
CAS	Escola de Hotelaria e Turismo do Porto	JRS
Casa São Roque	Escola de Música Guilhermina Suggia	Junta de Freguesia de Cedofeita
CASO	Escola Santa Maria	Junta de Freguesia do Bonfim
CEFPI	Escola Superior de Educação	Kare Cuidados
CEiiA	Espaço T	Koncretiza
Centro Materno Infantil do Norte	Essential Fusion Carpintarias	Lactogal

Lar Maristas	Restaurante The Dog
Leigos para o Desenvolvimento	Restaurantes “éLeBê”
Mantalpor	Reunião Grupo Globais Serviços
Maria Valdés	Reunião grupo JAP
Médicos do Mundo	Sandeman, Hostel & Suites
MEERU	SAOM
Ministrare	Sarah Trading
Multitempo	SCMP
Mundo a Sorrir	SEF
NPISA	Sincelo
OIM	SMAV
Parcela Saudável	Solução X
Pastelaria Tavi	SONAE
Pingo Doce Lidador	Teleperformance
PPCJ	Tiago Saraiva
Presto Pizza	UDIPSS
Protocolo RSI	Universidade Católica do Porto
RAR Imobiliária	Universidade Portucalense
Real Sabor	WOW – World of Wine
Rede Social da CM Porto	@Porto.TB
Reenergybc	
Restaurante “Madureira’s”	
Restaurante Apetites	
Restaurante Encaixados	
Restaurante Geração 4	
Restaurante Monte Burgos	
Restaurante Pateo de Tanger	

**Quadro B. | Apoios *Pro Bono***

Banco Alimentar	Escola Santa Maria	Padaria Formosa
Banco BPI/La Caixa	Farmácia Barreiros	Paróquia de S. Miguel de Marinhãs
Bebés de S. João	FCP	Pingo Doce
Casa da Música	Fundação Belmiro de Azevedo	Real Vida Seguros
Círculo Xavier	Groupe GM - Amenities 62	Sarah Trading
Colégio das Caldinhas	Immersivus Gallery	SONAE SGPS
Controlar	MB Creative Studio and Textile	Will Creative
CREU	Microsoft	Worten
CUF	Modelo Continente	Zome
El Corte Inglés	Museu de Serralves	Padaria Formosa
Ergovisão	Museu do Futebol Clube do Porto	

**Quadro C. | Empresas Mecenas**

Aquazul S.A.  
 HMGC - Contabilidade e Salários  
 M.C.L.  
 Sociedade de Rolamentos – SDR  
 Telles de Abreu e Associados  
 Will Creative